



**10** **Fundo**  
**POSITIVO**  
DESDE 2014, SONHANDO, CONSTRUINDO E REALIZANDO.

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO FUNDO POSITIVO.

**ANO 2023**

# | SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. Apresentação.....   | 2  |
| 2. Projetos Apoiados em 2023.....  | 3  |
| 2.1. Fundo LGBTQIA+ .....  | 3  |
| 2.1.1. 12º Edital de Seleção Pública de Projetos do FUNDO LGBTQIA+ 2023.....   | 4  |
| 2.1.2. Apoio Via Carta Convite as Redes.....   | 8  |
| 2.1.3. 14º Edital “Acesso a Justiça Econômica para Pessoas LGBTQIA+ no Brasil.....   | 12 |
| 2.1.4. Apoio as Redes – Acesso a Justiça Econômica .....   | 14 |
| 2.1.5. Transformando a Crise Climática<br>de Territórios em Contexto de Transfobia Ambiental.....                          | 15 |
| 2.1.6. Programa de Apoio na Modalidade de Bolsa para Indivíduos LGBTQIA+ .....   | 18 |
| 2.1.7. Carta Convite que Estabelece Parceria Com o Coletivo Esperançar<br>e o Instituto de Estudos da Religião - ISER..... | 18 |
| 2.1.8. Nas Ações Preconizadas Pelos Projetos, obteve-se os Seguintes Feitos.....   | 19 |
| 2.1.9. Participação na Retomada do Conselho Nacional<br>dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Governo Federal.....          | 20 |
| 2.2.0. Homenagem a Symmy Larrat Pelo Fundo Positivo.....   | 20 |
| 2.2.1. Participação na 22ª Feira Cultural da Diversidade LGBTQIA+ em São Paulo.....  | 21 |
| 3. Programas Estratégicos.....   | 21 |
| 3.1. Empreendedorismo, Saúde e Direitos Humanos<br>junto a Migrantes Venezuelanos em Região Fronteiriça.....               | 21 |
| 3.2. Programa Cuidando de Quem Cuida.....  | 20 |
| 3.3. Saúde Positiva.....   | 22 |
| 4. Edital Anual .....  | 23 |
| 4.1. 13º Edital de Seleção Pública – Promoção de Ações de<br>Prevenção ao HIV/AIDS Incidência Política e Assistência.....  | 23 |
| 4.2. Principais Feitos dos Projetos.....   | 26 |
| 5. Participação em Eventos.....  | 28 |
| 5.1. Depoimentos.....  | 28 |
| 6. Considerações Finais .....  | 31 |



## APRESENTAÇÃO

*Em 2023, o Fundo Positivo destacou-se no cenário nacional e internacional por sua atuação incisiva e transformadora em prol da saúde, dos direitos humanos e da inclusão social das populações em situações de maior vulnerabilidade. Com a implementação de programas estratégicos e projetos inovadores, o Fundo solidificou sua posição como um catalisador de mudanças positivas, abordando as desigualdades com uma visão holística e integrada. Neste ano, expandimos nosso alcance, apoiando uma gama diversificada de iniciativas que transcenderam as expectativas, evidenciando a eficácia de nossa abordagem colaborativa e nosso compromisso inabalável com o fortalecimento das comunidades que apoiamos.*

*Um dos marcos mais significativos de 2023 foi o apoio a 49 projetos em todo o país, atingindo diretamente 70.878 pessoas e, indiretamente, cerca de 1.700.000. Este feito exemplifica o impacto substancial de nossas ações, que se estenderam por diversos estados, beneficiando comunidades em condições de extrema vulnerabilidade, apresentado dificuldade de acesso a serviços essenciais de saúde, educação em direitos humanos e promoção da igualdade. A nossa capacidade de mobilizar recursos e parcerias estratégicas foi crucial para a implementação bem-sucedida desses projetos, reforçando o papel do Fundo Positivo como um agente de transformação social.*

*Através de um diálogo construtivo e colaborativo entre gestores, profissionais de saúde e usuários, conseguimos desenvolver um processo de escuta ativa que nos permitiu identificar e responder às necessidades específicas das pessoas imunossuprimidas, promovendo a sensibilização sobre a importância de completar o ciclo vacinal e o acesso aos serviços de saúde. Este esforço colaborativo resultou em um aumento significativo na cobertura vacinal, nas unidades básicas de saúde do SUS.*

*Outros projetos abrangentes incluíram a publicação da revista "BEnDIGA, Se te Oprime Não é Jesus", que reuniu textos analíticos sobre a bíblia; a parceria com o Festival Castro, no qual foi doado para o Fundo Positivo todo o valor arrecado com os ingressos sociais; e as campanhas voltadas para "Justiça Climática", "Justiça Econômica" e "Saúde Positiva".*

*Nossas iniciativas também provocaram um avanço significativo na inclusão de grupos tradicionalmente marginalizados, como as prostitutas, nas agendas de vacinação, e fortaleceram as parcerias com a gestão de saúde e serviços, garantindo maior diversificação e impacto dos projetos. Através de uma ampliação geográfica de nossas ações, conseguimos não só alcançar públicos em todo o Brasil, mas também promover um aumento na conscientização sobre as estratégias de prevenção combinada do HIV/AIDS e a importância da imunização, contribuindo significativamente para o empoderamento das comunidades atendidas.*

*O ano foi também marcado pelo fortalecimento das nossas redes de parcerias, incluindo a colaboração com a Liga de Saúde LGBTQIA+, universidades e outras OSCs, que enriqueceram as discussões, trazendo expertise técnica, permitindo assim um alcance - eficaz das nossas ações. Essa sinergia entre diferentes - seguimentos demonstrou a potência da nossa abordagem colaborativa e a capacidade de construir uma rede ampla e diversa de colaboradores comprometidos com a saúde e os direitos humanos.*

*Em setembro, mês de conscientização da saúde mental, destacou-se o lançamento de um programa inovador, qual seja: "Cuidando de Quem Cuida", uma iniciativa pioneira do Fundo Positivo destinada a ofertar apoio psicológico aos profissionais das OSC's que estão na linha de frente do combate às diversas crises de saúde pública, mitigação das violações de direitos humanos e dentre outros marcadores de exclusão social. Todos os integrantes das organizações atendidas pelo Fundo têm acesso a sessões de terapias semanais, além de apoio psiquiátrico para quem necessitar. Este programa visa não apenas reconhecer a importância crítica desses profissionais, mas também abordar as complexas demandas -psicossociais enfrentadas por eles diariamente. **A atuação do Fundo Positivo foi marcada pela intensa, participação em eventos de prestígio, como a COP28 Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, em Dubai, Emirados Árabes Unido, e o 12º Congresso GIFE, destacando o Fundo Positivo no cenário global como uma organização comprometida com a inovação na filantropia comunitária e no investimento social. Esses eventos proporcionaram plataformas valiosas para o compartilhamento de conhecimentos, a formação de novas alianças e o fortalecimento de parcerias existentes, ampliando assim nossa capacidade de responder às necessidades das comunidades de forma eficaz e sustentável.***

*Em suma, o ano de 2023 foi marcado por avanços significativos e pelo reforço de nosso compromisso com a promoção da saúde, dos direitos humanos e da inclusão social. Com a colaboração de nossa equipe, parceiros e das comunidades que apoiamos em todo território nacional e em países que fazem fronteira com o Brasil, o Fundo Positivo avança para 2024 com a energia renovada e - determinado para enfrentar os desafios e explorar novas oportunidades que promovam uma sociedade justa e inclusiva para todos.*

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA  
HARLEY HENRIQUES E ÉLIDA MIRANDA**



## 2.PROJETOS APOIADOS EM 2023

### 2.1.FUNDO LGBTQIA+

#### 12º EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS DO FUNDO LGBTQIA+ 2023.

O trabalho nesses dois anos do Fundo LGBTQIA+ nos mostrou que o caminho percorrido é eficaz, mas, como todo Fundo, tem seus desafios e aprendizados. Uma lição que sempre fica é sobre a diversidade de demandas dentro do segmento, devido à diversidade de identidades que o compõem o acrônimo, contemplá-las é um desafio constante e exige que estejamos sempre em contato com o movimento para não perdermos a relevância das pautas de violação de direitos e promoção da cidadania da população LGBTQIA+, assim, se faz necessário renovar constantemente os nossos conhecimentos para justamente sermos equânimes ao agregar mais letras da sigla em nossas ações.

O mês de março de 2023 foi marcado pela publicação de um novo edital de seleção pública de projetos, o edital balizou-se pela multiplicidade de eixos temáticos, com vista à nortear as propostas apresentadas pelas OSC's, quais sejam: combate à insegurança alimentar, cuidados com saúde da pessoa idosa, pessoa com deficiência, direitos reprodutivos, empregabilidade, empreendedorismo, acesso à justiça, escolaridade, redução de danos, incentivo à cultura e mudanças narrativas para a sociedade sobre a comunidade LGBTQIA+. Todas essas temáticas deveriam não só pautar o segmento LGBTQIA+ mas da mesma maneira, suas intersecções.

As inscrições foram de 01 de fevereiro de 2023 a 01 de março de 2023. No total, 15 projetos de Organizações da Sociedade Civil - OSC que atuam em base comunitária foram selecionados, contemplando todas as regiões do país. O Fundo Positivo deixou o edital disponível dentro de um servidor próprio de editais, trazendo mais praticidade e independência para as organizações apresentarem projetos, quanto às suas inscrições na própria plataforma. Além disso, um serviço de Help Desk ficou disponível durante todo o período de inscrições para que as OSC's pudessem ter qualquer dúvida ou demanda em relação ao edital solucionado. [Veja mais.](#)

Depois de três dias de trabalho junto ao comitê de seleção externa, foi possível delimitar os 15 projetos que seriam apoiados pelo 12º segundo edital, que foram selecionados de um total de 88 projetos inscritos.

O Comitê de seleção externa foi composto por: Lucas Dantas (Beletrista, Professora universitária e Doutoranda pelo programa de Educação, História Política Sociedade- PUC/SP), Bruna Carvalho (técnica em enfermagem e compõe o grupo consultivo de diversidade e inclusão pelo consulado americano), Céu Ramos (Engenheira civil, jornalista, fotógrafa, pós graduada em segurança do trabalho e Orçamentação, Planejamento e Controle na Construção Civil) e Sofia Favero (psicóloga, escritora e doutoranda em Psicologia pela UFRGS) que são ativistas da causa LGBTQIA+ no país, possuem expertise e pertencem ao acrônimo, as quais evidenciaram a ampla diversidade de projetos abarcando temas fundamentais para mobilização e transformação da sociedade. [Veja mais.](#)

Diversos temas foram pautados pelos projetos apresentados pelas OSC's, a saber: redução de danos, pessoas em privação de liberdade, profissionais do sexo, produção de insumos ecológicos pensados para corpos LGBTQIA+, saúde da população trans e implementação de ambulatórios TT, cursos de empreendedorismo, empregabilidade, acesso formal a educação, advocacy para cidadania plena de pessoas LGBTQIA que são indígenas, de povos tradicionais, pessoas em situação de rua e até mesmo, a produção de podcasts com informações necessárias sobre esse segmento.

Pela primeira vez na história do Fundo Positivo, tivemos um edital que abarcasse mais projetos da região norte, o que é bem significativo pois esta região, muitas vezes, não consegue angariar recursos, então ficamos felizes de poder fazer a diferença, porém cabe ressaltar que todas as regiões foram contempladas, evidenciando a inserção e capilaridade do Fundo Positivo.



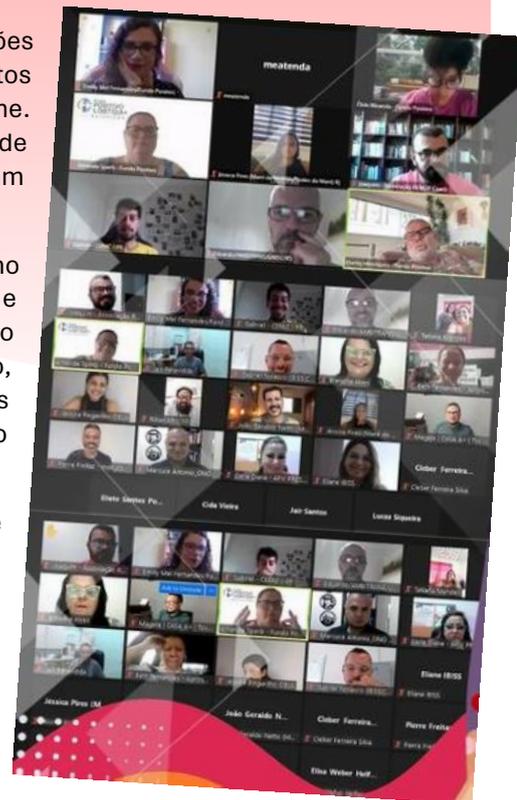
## CICLO DE FORMAÇÃO E ENCONTRO NACIONAL DOS PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO LGBTQIA+ NO 12º EDITAL

Durante os dias 11 e 12 de abril de 2023, nos quais as cinco regiões do país estavam conectadas através do Encontro Nacional dos Projetos Apoiados pelo Fundo LGBTQIA+ do 12º Edital pela modalidade on-line. Coordenadores e responsáveis legais de 15 organizações da sociedade civil de base comunitária do país participaram das oficinas que fizeram parte do ciclo formativo do Fundo Positivo.

No primeiro dia de formação, compreendeu-se melhor trabalho das OSC's apoiadas bem como o desenvolvimento de estratégias e parcerias para ações, onde as OSC's se apropriaram da metodologia do Fundo Positivo, como o: manual de orientações, relatório narrativo, financeiro, coleta de dados mensal e uso da plataforma digital. As OSC's apresentaram os projetos que serão executados nos territórios com o apoio do Fundo.

Já no segundo dia do ciclo de formação, houve a oficina de fotografia ministrada pelo professor Marcelo Reis, fotógrafo e professor nesse campo. A oficina teve como objetivo instrumentalizar as OSC's para que possam tirar fotos com alta resolução pelo celular, registrando as ações que serão desenvolvidas pelos projetos, propiciando melhor qualidade das fotos e visualização das ações. Foi um momento formativo de aprendizado, mas também de muita partilha pois, durante a realização desta oficina as OSC's mandavam fotos exemplos do que vinham aprendendo.

[Veja mais.](#)



## CONHEÇA AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROJETOS APOIADOS:



**1.OSC:** Associação Beneficente Madre Maria Villac - ABEMAVI

**Estado:** Ceará, região Nordeste.

**Cidade:** Juazeiro do Norte

**Nome do Projeto:** Casa da Diversidade: Espaço de cuidado, promoção da saúde e direitos, advocacy e combate a LGBTIfobia em Juazeiro do Norte

**Resumo:** O Projeto está ofertando atendimento psicológico, jurídico e social, ações de promoção à saúde, com ênfase para prevenção combinada e prevenção aos cânceres de útero, mamas e próstata, grupos de convivência com pessoas LGBTQIAPN+ jovens e idosas e rodas de conversa, oferta ainda, insumos de prevenção como preservativos e géis, mobilização e oferta de cestas de alimentos para população em insegurança alimentar, ações articuladas com outras OSC e poder público, como também encaminhamentos para outros serviços.

**População atingida diretamente:** 1.500

**População atingida indiretamente:** 2.800.



**2.OSC:** Associação Beradeiro

**Estado:** Rondônia, na região Norte.

**Cidade:** Porto Velho

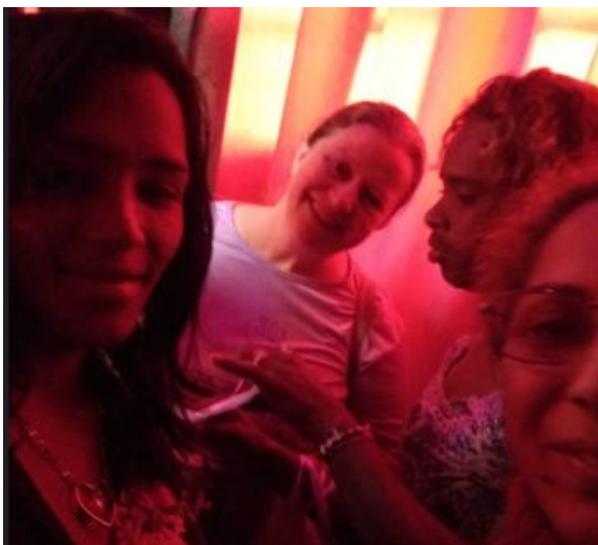
**Nome do Projeto:** Projeto Acolher: Workshop para Implementação da Rede de Acesso aos Direitos Sexuais e Reprodutivos e Prevenção da Violência para a população LGBTQIA+ de Porto Velho, Rondônia.

**Resumo:** O projeto está realizando uma formação junto aos profissionais da saúde, da área urbana e rural de Porto Velho, Rondônia. A proposta se insere na lógica da Educação Popular e Permanente em Saúde, objetivando implantar a Política Nacional de Saúde da população LGBTQIA+ na Atenção Primária em Saúde, com foco nos Direitos Sexuais e Reprodutivos e

Prevenção da Violência para a população LGBTQIA+.

**População atingida diretamente:** 400

**População atingida indiretamente:** 4.000



**3.OSC:** Associação de Prostitutas de Minas Gerais - APROSMIG

**Estado:** Minas Gerais, na região Sudeste.

**Cidade:** Belo Horizonte

**Nome do Projeto:** TRANS(R)EXISTIMOS: identidade, resistência e direitos.

**Resumo:** O projeto está promovendo o acesso à informação, direitos e cidadania para trabalhadoras sexuais (TS) trans dos hotéis de prostituição da região da Guaicurus e de outros locais em Belo Horizonte. Está realizando ainda ações de base comunitária e mobilização para rodas de conversa/oficinas abordando temas (saúde, direitos etc.); distribuição de cestas básicas, auxílio no acesso aos serviços do SUS, SUAS. Há ainda de ações de comunicação com a produção de materiais informativos.

**População atingida diretamente:** 400

**População atingida indiretamente:** 5.000



**4.OSC:** Associação de Redução de Danos - AREDACRE

**Estado:** Acre, na região Norte.

**Cidade:** Rio Branco

**Nome do Projeto:** Cidadania com justiça

**Resumo:** O projeto está promovendo a cidadania e o acesso à justiça restaurativa das pessoas LGBTQI+ em situação de rua e/ou usuários de drogas, em situação de vulnerabilidade social e em conflito com a lei, onde baliza-se nas estratégias de Redução de Danos Biopsicossociais, alinhadas às ações que fortaleçam a construção de narrativas dos movimentos sociais aliados a causa LGBTQIA+ fazendo incidência nas três esferas do poder executivo, legislativo e judiciário, com vista a assegurar o sistema de garantia de direitos de cidadania plena.

**População atingida diretamente:** 80

**População atingida indiretamente:** 500



**5.OSC:** Associação Pró-ensino em Santa Cruz do Sul

**Cidade:** Santa Cruz do Sul

**Estado:** Rio Grande do Sul, na região Sul

**Nome do Projeto:** Ambulatório multiprofissional de atenção à saúde da população LGBTTQ+ – AMBITRANS.

**Resumo:** O projeto está contribuindo com a ampliação das ações do AMBITRANS para consolidá-lo junto às redes de saúde e educação da Região do Vale do Rio Pardo. O projeto conta com parcerias como a 13ª Coordenadoria Estadual de Saúde, 6ª Coordenadoria Regional de Educação e movimentos sociais para a implantação da PNSI LGBTQI+. A população LGBTQIA+ tem atualmente, através do projeto, profissionais capacitados para o cuidado integral e humanizado em saúde, por meio de atividades de educação em saúde e combate à discriminação.

**População atingida diretamente:** 1.000

**População atingida indiretamente:** 60.000



**6.OSC:** Associação Prudentina de Incentivo a Vida - APIV

**Cidade:** Presidente Prudente,

**Estado:** São Paulo, na região Sudeste

**Nome do Projeto:** Prevenir e se Libertar.

**Resumo:** O projeto está atuando dentro de três unidades prisionais, atendendo prioritariamente às pessoas privadas de liberdade, que se declaram LGBTQIA+. Desenvolve atividades formativas referentes à prevenção e combate da discriminação contra pessoas vivendo com HIV/AIDS. O trabalho em cada unidade é quadrimestral, serão realizados encontros mensais, onde o foco está na prevenção, sensibilização para testagem, tratamento e promoção do desenvolvimento e dignidade humana.

**População atingida diretamente:** 600

**População atingida indiretamente:** 1.000



**7.OSC:** Associação Redes de Desenvolvimento da Maré

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** Rio de Janeiro, na região Sudeste.

**Nome do Projeto:** Cores Marés: a cara da população LGBTQIA+ do maior conjunto de favelas do Rio de Janeiro.

**Resumo:** O projeto está realizando ações de mapeamento, pesquisa e produção de conhecimento sobre a população LGBTQIA+ que visam a incidência política na garantia de direitos desta população. A iniciativa por meio do Maré de Notícias está construindo novas narrativas sobre a população LGBTQIA+ das 16 favelas que compõem a Maré, por meio de debates, formações, laboratórios, produção de matérias, além de uma edição especial no jornal impresso que será distribuído gratuitamente aos 140 mil moradores.

**População atingida diretamente:** 16.800

**População atingida indiretamente:** 140.000



**8.OSC:** Associação Retratores da Memória de Porteiras

**Cidade:** Porteiras

**Estado:** Ceará, região Nordeste.

**Nome do Projeto:** Núcleo GENXES: Acolhimento e Empoderamento LGBTQIA+ de Porteiras

**Resumo:** O projeto criou o Núcleo GENXES: Acolhimento e Empoderamento LGBTQIA+. Este está sendo um espaço no qual está sendo realizado o Programa EmPodera+: Diálogos LGBTQIA+, com debates sobre diversidade sexual e de gênero; direito, saúde física e mental de LGBTQIA+. O GENXES realizará 8 edições iniciais, sendo uma por mês. As ações estão sendo divulgadas nas redes sociais do REMOP (Youtube, Instagram e facebook). Ocorrerão ainda 8 formações presenciais e o projeto realizará também o XII Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura: Memória e Direitos LGBTQIA+.

**População atingida diretamente:** 180

**População atingida indiretamente:** 17.000



**9.OSC:** Associação Social Anglicana de Solidariedade do Cerrado

**Cidade:** Palmas

**Estado:** Tocantis, na região Norte.

**Nome do Projeto:** Empodera Mais

**Resumo:** O Empodera Mais está fomentando o empoderamento da comunidade LGBTQIA+, educando a sociedade, além de promover a capacitação na área da defesa de direitos, para garantir a cidadania plena e inclusão, permitindo um acesso equânime na área da saúde, justiça e capacitação para o mercado formal de trabalho

**População atingida diretamente:** 2.800

**População atingida indiretamente:** 8.400



**10.OSC:** Centro Paranaense da Cidadania - CEPAC

**Cidade:** Curitiba

**Estado:** Paraná, na região Sul.

**Nome do Projeto:** Educação Inclusiva para Jovens LGBTQIA+: direitos, questões de gênero e sexualidade, e suas interseccionalidades.

**Resumo:** O projeto está realizando 24 ações didáticas com jovens, especialmente LGBTQIA+, sobre temas relacionados às questões de gênero e sexualidade, com o intuito de fortalecer a educação, diminuir os índices de violência, oferecer a esse público informações confiáveis e oportunizar o diálogo entre pares. A partir das ações, está sendo um material didático para profissionais da educação em formato de cartilha digital, visando práticas de ensino inclusivas com pessoas LGBTQIA+.

**População atingida diretamente:** 300

**População atingida indiretamente:** 6.000



**11.OSC:** Grupo Paravidda

**Cidade:** Belém

**Estado:** Pará, na região Norte;

**Nome do Projeto:** Acesso as políticas de saúde, educação, empreendedorismo e geração de renda: Um desafio constante na garantia de Direitos de Mulheres travestis e transexuais, profissionais do sexo e gays 50+.

**Resumo:** O projeto está promovendo a formação, capacitação, através de ações de advocacy,

oficinas formativas, cursos de geração de renda e empreendedorismo, fortalecendo redes, grupos e coletivos LGBTQIA+, onde está, da mesma maneira, assegurando os direitos à vida, à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à igualdade, à liberdade e a garantia dos direitos civis e políticos a mulheres travestis e transexuais, profissionais do sexo e gays 50+ dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba.

**População atingida diretamente:** 300

**População atingida indiretamente:** 900



**12.OSC:** Instituto Brasileiro De Inovações Pró-Sociedade Saudável do Centro Oeste – IBBIS-CO

**Cidade:** Campo Grande

**Estado:** Mato Grosso do Sul na região Centro – Oeste.

**Nome do Projeto:** 2ª Edição – Podcast Entrecruzo: direito a saúde, cuidado, acesso integral e equânime das pessoas LGBTQIA+.

**Resumo:** O projeto está fortalecendo e garantindo o direito à prevenção diante o cuidado, acesso integral e equânime no SUS, Nesse sentido, está estimulando por meio do uso de tecnologias digitais, como o podcast e uma cartilha online, diferentes debates acerca das dimensões estruturais e comportamentais que, contribuem especialmente, na intensificação das vulnerabilidades sobre as corporalidades LGBTQIA+, refletindo sobretudo com a intersecção entre o HIV/Aids e distintos marcadores sociais da diferença na produção de iniquidades sociais, constituídas por estigma e discriminação.

**População atingida diretamente:** 40

**População atingida indiretamente:** 1.000



**13.OSC:** Instituto Multiverso

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** São Paulo, na região Sudeste.

**Nome do Projeto:** ColocAÇÃO: Redução de Danos da periferia ao centro.

**Resumo:** Iniciativa de Redução de Danos, que está voltada aos praticantes do sexo químico (chemsex) visando o autocuidado no âmbito da epidemia de HIV/Aids e outras ISTs, bem como a promoção da saúde e bem-estar, no que tange o uso/abuso dessas substâncias, através do gerenciamento de riscos. Visa ainda contribuir na construção de saberes para a ampliação do debate acerca desta prática, através de ações de campo, comunicação digital em massa, formação de influenciadores e produção/difusão de materiais educativos.

**População atingida diretamente:** 1.000

**População atingida indiretamente:** 10.000



**14.OSC:** Movimento do Espírito Lilás - MEL

**Cidade:** João Pessoa

**Estado:** Paraíba, na região Nordeste.

**Nome do Projeto:** 3 Décadas: (rE)xistindo por + Direitos

**Resumo:** O projeto está mobilizando sujeitos e lideranças dos diversos movimentos sociais, promovendo o protagonismo, o debate qualificado, por meio das narrativas próprias, e fortalecendo a autoestima através das vivências, acesso às políticas públicas com equidade, universal e

incidência, com ênfase ao enfrentamento a LGBTfobia. Garantia de direitos da população LGBTQIA+, jovens, idosas, população negra, população em situação de rua, profissionais do sexo, pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS (PVHA).

**População atingida diretamente:** 100

**População atingida indiretamente:** 1.000



**15.OSC:** Oficina Escola de Lutheria da Amazonia

**Cidade:** Macapá

**Estado:** Amapá, na região Norte

**Nome do Projeto:** Empoderamento e Acesso na Amazônia

**Resumo:** O projeto está incentivando o empreendedorismo e geração de renda, com foco na produção de absorventes ecológicos promovendo a inserção social e produtiva de mulheres negras, indígenas e quilombolas, e pessoas LGBTQIA+, e insere-se no segmento da costura sustentável, prezando pelo respeito ao ambiente e à sociedade, valorizando as pessoas envolvidas na produção, com remuneração justa, e consumo consciente, produzindo peças cujo design e funcionalidade favoreçam o uso duradouro.

**População atingida diretamente:** 30

**População atingida indiretamente:** 90

*Foram atingidas diretamente pelas OSC's 25.530 (vinte e cinco mil quinhentos e trinta) pessoas e indiretamente: 257.690 (duzentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e noventa) pessoas.*



## 2.1.2. APOIO VIA CARTA CONVITE AS REDES

Investir nas grandes Redes LGBTQIA+ do país por meio de carta convite, foi primordial pois estas além de incidirem politicamente nas três esferas do poder: Executivo, Legislativo e Judiciário, produziram pesquisas e posteriormente organização e publicação delas a nível nacional e internacional. Com a renovação da parceria, estas deram novas perspectivas e mais potências as suas pesquisas já realizadas (como o projeto Atena, Observatório Janaína Dutra e o Ija Wa) e algumas estão investindo em outras áreas para a incidência política, como a saúde, que é o foco da RedeTrans e o curso de formação para lideranças trans de todo o território nacional sobre as questões de IST's/HIV/Aids e advocacy posto em curso pela ANTRA. Cabe destacar aqui que a ABRAI está pleiteando junto ao Conselho Nacional de Justiça uma legislação inovadora e essencial para garantir a cidadania plena de pessoas intersexuais a partir do financiamento do Fundo LGBTQIA+.



**1.OSC:** Rede Nacional de Pessoas Trans (RedTrans)  
**Cidade:** Aracajú

**Estado:** Sergipe, na região Nordeste

**Nome do Projeto:** TRANSUS- Observatório Nacional para diagnóstico, monitoramento e recomendações de Políticas Públicas na área de saúde para pessoas travestis e transexuais.

**Resumo:** Criação do “Observatório Nacional Transus”, que é responsável por pesquisa e levantamento de diagnóstico com elaboração de documento orientador nacional através da rede de incidência criada com as filiadas da Rede Trans nos 26 estados e distrito federal, além de uma série de atividades incidência e advocacy para proposição e monitoramento da gestão pública nas três esferas federais.

**População atingida diretamente:** 30

**População atingida indiretamente:** 20.000



**2.OSC:** Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)

**Cidade:** Salvador

**Estado:** Bahia, na região Nordeste.

**Nome do Projeto:** Formação Positiva Para Travestis E Mulheres Transexuais

**Resumo:** O projeto está mobilizando sujeitos e lideranças dos diversos movimentos sociais, na perspectiva de promover o protagonismo, o debate qualificado, por meio das narrativas próprias e ao mesmo tempo, fortalecer a autoestima através das

vivências, acesso as políticas públicas com equidade, universal e incidência, com ênfase ao enfrentamento a LGBTfobia. Ainda está trabalhando com a garantia de direitos da população LGBTQIA+, jovens, idosas, população negra, população em situação de rua, profissionais do sexo, pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS (PVHA).

**População atingida diretamente:** 100

**População atingida indiretamente:** 120



**3.OSC:** Aliança Nacional LGBTI

**Cidade:** Curitiba

**Estado:** Paraná, na região Sul.

**Nome do Projeto:** PROGRAMA ATENA (Fase 2) – Estratégias e ações em advocacy para a cidadania LGBTI+ nos poderes executivos estaduais e municipais

**Resumo:** O Programa Atena (Fase 2) –está realizando o aprimoramento do mapeamento das ações políticas públicas estaduais e municipais nas 27 unidades da federação, bem como o fortalecendo a articulação entre pessoas gestoras de políticas públicas das 27 unidades da federação.

**População atingida diretamente:** 1.000

**População atingida indiretamente:** 10.000



**4.OSC:** Associação Brasileira de Intersexos – ABRAI

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** São Paulo, na região Sudeste.

**Nome do Projeto:** Dignidade da Pessoa Intersexo

**Resumo:** O projeto está construindo e editorando um livro da ABRAI com arcabouço técnico e teórico, que dê suporte às articulações para criação de legislações e políticas públicas que garantam, de forma ampla e completa, o direito de pessoas intersexo existirem plenamente, que seus corpos sejam protegidos de mutilações e suas necessidades de saúde sejam observadas e atendidas com dignidade pelo Estado brasileiro. A questão principal deste projeto é a editoração de um livro que traga vivências de pessoas intersexo como também teses médicas e jurídicas de como prosseguir com a proteção dessas pessoas, para se possa, com ele como arcabouço, estruturar futuras legislações. E, também, a articulação de uma lei de proteção e cuidados de saúde às pessoas intersexo.

**População atingida diretamente:** 5.000

**População atingida indiretamente:** 100.000



**5.OSC:** Associação Brasileira de Lésbicas – ABL

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** Rio de Janeiro, na região Sudeste.

**Nome do Projeto:** Ija Wa – Nossa Luta II

**Resumo:** O projeto Ija wa – Nossa Luta II dá continuidade a primeira fase de formação política para membras da ABL e não membras. Faz parte deste projeto, o curso para formar novas lideranças, assim como seguir atualizando as membras mais antigas na rede. Está ainda fortalecendo as ações da rede, onde a formação está instrumentalizando mulheres lésbicas para atuarem seus territórios de resistência, assim como na mobilização social, na defesa dos direitos humanos, na construção de políticas públicas e na política. Este é o primeiro curso exclusivamente

para formação de lideranças lésbicas no Brasil, pensado e estruturado por lésbicas negras, ou seja, um curso totalmente lesboafrocentrado.

**População atingida diretamente:** 300

**População atingida indiretamente:** 150



**6.OSC:** Associação Brasileira de Lésbicas Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e intersexos – ABGLT

**Cidade:** Niterói

**Estado:** do Rio de Janeiro, na região Sudeste

**Nome do Projeto:** Observatório Brasileiro LGBTQIA+ Janaína Dutra

**Resumo:** O Observatório Brasileiro LGBTQIA+ está coletando informações sobre a implementação de políticas públicas e o acesso a direitos da população LGBTQIA+, além de dados sobre violência contra esta população. Por meio de pesquisa, formação, advocacy e ações de comunicação está se apresentando a situação em que pessoas LGBTQIA+ se encontram nos mais diferentes Estados do país, e ao mesmo tempo, construindo uma ferramenta que se adapta, se atualiza e agrega diversas frentes de atuação para promover justiça social. A partir do Observatório está se debatendo, lutando pelos direitos LGBTQIA+ na segurança pública, saúde, educação, dentre outros.

**População atingida diretamente:** 500

**População atingida indiretamente:** 500

*Foram atingidas diretamente pelas OSC's 6.930 (seis mil novecentos e trinta) pessoas e indiretamente: 130.770 (cento e trinta mil, setecentos e setenta) pessoas.*





## 2.1.3. 14º EDITAL “ACESSO A JUSTIÇA ECONÔMICA PARA PESSOAS LGBTQIA+ NO BRASIL

Em parceria estabelecida com a Well Spring Foundation, o Fundo LGBTQIA+ oportunizou o apoio financeiro, técnico e fortalecimento das OSC's atuando no campo temático da: empregabilidade, empreendedorismo econômico solidário, acesso a segurança alimentar, acesso, permanência e sucesso na esfera educacional e os direitos sexuais e reprodutivos, tudo isso englobando as populações LGBTQIA+ e suas intersecções, em todas as regiões do país, sobretudo aquelas que atuam para promover o sistema de garantia de direitos para as populações em contextos de segregação socioespacial, maior vulnerabilidade socioeconômica, violações de direitos e em situação de violência extrema.

Visando este objetivo, em maio de 2023 foi lançado o edital público do Fundo Positivo como ação integrante do Fundo LGBTQIA. As inscrições estiveram abertas por 44 dias. Utilizamos a plataforma de gerenciamento de projetos própria do Fundo Positivo (<https://www.fundopositivoprojetos.org.br>). O objetivo do edital foi apoiar ações centradas no acesso à justiça econômica voltado para a população LGBTQIA. [Veja mais.](#)

Tendo em vista todo este cenário, o Fundo Positivo recebeu um total de 78 propostas de projetos inscritos por OSCs interessadas de todo país, das quais 15 atendiam às normas previstas e divulgadas no pleito, sendo 06 delas aprovadas. Vale ressaltar que 9 dos 15 projetos receberam pontuação que permitiria a contemplação com recursos do Edital. No entanto, evidenciamos, anualmente, o crescimento da demanda reprimida.

O Comitê de Seleção de Projetos se reuniu remotamente, e foi composto por técnicos renomados no campo, a saber: Carlos Tufvesson, estilista brasileiro especializado em vestidos de festa. Estudou moda na Itália, precursor do Fashion Rio, no ano de 2011 assumiu a Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual da Cidade do Rio de Janeiro (CEDS-Rio), responsável pela construção do programa “Rio Sem Preconceito” e desde 2021 assumiu a Coordenadoria Executiva da Diversidade Sexual da Cidade do Rio de Janeiro, atuando prioritariamente com o atendimento jurídico aos cidadãos LGBTQIA em situação de violação de direitos e

Lucas Paoli, bacharel em relações internacionais (PUC-Minas), mestre em prática dos direitos humanos (Roehampton University/Londres) e especialista em direito à orientação sexual (Universidade de Barcelona/UCLA), trabalhou no antigo programa Brasil sem Homofobia do Ministério dos Direitos Humanos, na Missão Permanente do Brasil na ONU em Genebra e nos últimos 10 anos tem se dedicado ao ativismo LGBTQIA+. [Veja mais.](#)



## CONHEÇA AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROJETOS APOIADOS:



**1.OSC:** GTP+ Grupo de trabalhos em Prevenção Positivo.

**Estado:** Pernambuco, na região nordeste.

**Cidade:** Recife.

**Nome do Projeto:** “Diversibike: Aqué, Autonomia e consciência para pessoas LGBTI+.”

**Resumo do Projeto:** O projeto está apoiando através de capital inicial, intitulado como semente,

12 empreendimentos de pessoas LGBTI+ em situação de vulnerabilidade, os empreendimentos são no campo da gastronomia, fornecendo consultorias de negócios, feiras colaborativas com a perspectiva de contribuir para autonomia financeira, sustentabilidade econômica e fortalecimento emocional desses empreendedores.

**Pessoas atingidas diretamente:** 12

**Pessoas atingidas indiretamente:** 100



**2.OSC:** Associação em Prol da Cidadania e Direitos Sexuais.

**Estado:** Santa Catarina, na região sul.

**Cidade:** Florianópolis.

**Nome do Projeto:** Diversas: trans – empregabilidade.

**Resumo do Projeto:** O projeto está formando as identidades trans para o processo seletivo de vagas de empregos no mercado de trabalho formal, por meio de um programa de formação, com vistas a realização de parcerias com empresas e organizações promovendo a inclusão e o sucesso da população de travestis e transexuais no mercado de trabalho formal.

**Pessoas atingidas diretamente:** 50

**Pessoas atingidas indiretamente:**150



**3.OSC:** Beneficência Cultural e Arte Humana Pedro Índio.

**Estado:** Pernambuco, na região nordeste.

**Cidade:** Olinda.

**Nome do Projeto:** GERAÇÃO DE RENDA LGBTQIA+ PROFISSIONALIZANDO E EMPREENDENDO.

**Resumo do Projeto:** O projeto está ofertando cursos profissionalizantes para a população LGBTQIA+, tais quais: PIZZAIOLLO, COMIDA DE BOTECO e BARTENDER com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade econômica criativa e solidária. Bem como, está proporcionando Workshops sobre gestão de plano de negócios e abertura de empreendimento próprio.

**Pessoas atingidas diretamente:** 150

**Pessoas atingidas indiretamente:** 1.000



**4.OSC:** Associação Recreativa e Cultural Bloco Carnavalesco Banda do Fuxico.

**Estado:** São Paulo, na região Sudeste.

**Cidade:** São Paulo.

**Nome do Projeto:** Costurando Novos Sonhos.

**Resumo do Projeto:** O Projeto está proporcionando curso de modelagem e costura inicial através de aulas semanais para alunos da população LGBTQIA+, com vistas a vivência em todo o processo de confecção, avaliação e qualidade das peças produzidas, os educandos estão desenvolvendo suas peças em conjunto com estilistas e costureiras. Interpretando teoricamente os modelos e suas confecções, desde o traçado do molde até o resultado, que inclui aprendizado sobre os tecidos e manuseio de máquinas industriais.

**Pessoas atingidas diretamente:** 30

**Pessoas atingidas indiretamente:** 60



**5.OSC:** Ong Fênix Jaboticabal.

**Estado:** São Paulo, na região sudeste.

**Cidade:** Jaboticabal.

**Nome do Projeto:** TRANSFORMANDO- CURSO PREPARATÓRIO PARA A SAÚDE DO IDOSO.

**Resumo do Projeto:** O Projeto promove curso preparatório para cuidadores de idosos voltado para a população LGBTQIA+, qualificando e incentivando a busca pelo conhecimento teórico e científico, favorecendo a apropriação técnica sobre os cuidados de saúde da população idosa, baseado em uma abordagem humanizada. O território apresenta uma lacuna de profissionais formados neste campo, evidenciando assim, a inserção de profissionais LGBTQIA+ cuidadores de idosos no mercado de trabalho.

**Pessoas atingidas diretamente:** 20

**Pessoas atingidas indiretamente:** 50



**6.OSC:** Associação Social Anglicana de Solidariedade do Cerrado.

**Estado:** Tocantins, na região Centro-Oeste.

**Cidade:** Palmas.

**Nome do Projeto:** Todes, chegou nossa vez de Falar!

**Resumo:** O projeto tem fortalecido a comunidade LGBTQIA em Tocantins, construindo o atelier mais diversidade, realizando a readequação de curso de informática para moda, promovendo o

empoderamento econômico de mulheres trans e outros membros da comunidade LGBTQIA; Grupos Terapêuticos semanais para saúde mental, com supervisão de profissionais qualificados, oferecendo suporte psicológico à comunidade; acompanhamento de casos de violência por meio do Radar de Direitos Humanos, abordando a violência contra a comunidade LGBTQIA.

**Pessoas atingidas diretamente:** 2.500

**Pessoas atingidas indiretamente:** 6.400

*Foram atingidas diretamente pelas OSC's 2.762 (dois mil setecentos e sessenta e duas) pessoas e indiretamente: 7.760 (sete mil setecentos e sessenta) pessoas.*



## 2.1.4. APOIO AS REDES – ACESSO A JUSTIÇA ECONÔMICA

O apoio as redes consolidaram-se por meio de carta convite, as redes apresentaram suas propostas de projeto para atuação no campo do acesso à justiça econômica no Brasil com ênfase nas questões cruciais para o segmento LGBTQIA. Os projetos contemplaram as demandas da comunidade e suas intersecções, a saber:



**1.Redes:** Rede Integrada de Inclusão Social e Capacitação LGBTIQAP - Capacitrans.

**Estado:** Rio de Janeiro, na região Sudeste.

**Cidade:** Rio de Janeiro.

**Nome do Projeto:** Capacitrans Transformando vidas LGBTIQAP/Desenvolvimento Positivo (Empreendedorismo Social e Sustentabilidade para todos).

**Resumo:** O projeto promove capacitação profissionalizante/empreendedora de pessoas LGBTIQAPN em situações de extrema vulnerabilidade, de acordo com recortes excludentes. A primeira turma refere-se ao curso de empreendedorismo diverso começando um negócio do zero de forma virtual com 30 pessoas. O projeto ofertará no primeiro semestre de 2024 cursos profissionalizantes no campo da moda voltados para 20 pessoas e na área gastronômica voltado para 10 pessoas.

**Pessoas atingidas diretamente:** 75

**Pessoas atingidas indiretamente:** 5.600



**2.Redes:** RV Organização de Eventos e Produções LTDA.

**Estado:** São Paulo, na região Sudeste.

**Cidade:** São Paulo.

**Nome do Projeto:** Contaí Talks.

**Resumo:** O projeto tem fortalecido empreendedores LGBTIQAPN das regiões periféricas de São Paulo, promovendo mentorias de pessoas experts em empreender. Os participantes apresentam seus planos de negócios para os mentores, que auxiliam na mitigação de problemas e alavancam as vendas.

**Pessoas atingidas diretamente:** 25

**Pessoas atingidas indiretamente:** 30



**3. Rede:** Instituto Brasileiro de Transmasculinidades.

**Estado:** Ceará, na região nordeste.

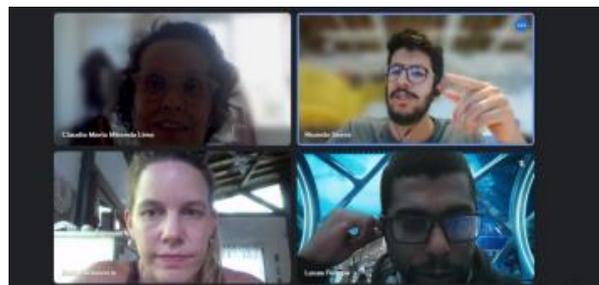
**Cidade:** Fortaleza.

**Nome do Projeto:** Gerenciamento das Transmasculinidades do Brasil.

**Resumo:** O projeto está promovendo uma pesquisa em todo o território nacional, sobre o interesse de atuação no campo profissional, para construção de um curso de empregabilidade e empreendedorismo voltado a população de homens trans. O projeto promove ainda formação política e incentivo à militância, fomentando o trabalho de Advocacy para a população transmasculina brasileira.

**Pessoas atingidas diretamente:** 70

**Pessoas atingidas indiretamente:** 200



**4. Rede:** Polen Impacto Social S.A.

**Estado:** São Paulo, na região sudeste.

**Cidade:** São Paulo.

**Nome do Projeto:** #LacrouNoTrampo.

**Resumo:** O projeto promove uma turma piloto de tecnologia de ponta a ponta para inclusão da diversidade geracional, incluindo aqui cursos EAD, mentorias, avaliações, processo de matching entre empresa e candidato, desenvolvendo métricas de impacto social de acompanhamento da turma piloto promovendo um case para o mercado de trabalho, assim como adaptando os módulos de requalificação profissional e pessoal para o público LGBTQIA acima de 45 anos.

**Pessoas atingidas diretamente:** 80

**Pessoas atingidas indiretamente:** 800

Foram atingidas diretamente pelas OSC's 250 (duzentas e cinquenta) pessoas e indiretamente: 6.630 (seis mil seiscentos e trinta) pessoas.



## TRANSFORMANDO A CRISE CLIMÁTICA DE TERRITÓRIOS EM CONTEXTO DE TRANSFOBIA AMBIENTAL.

Em parceria com a Embaixada da França no Brasil e o Fundo Casa Socioambiental, através da Aliança GAGGA (Global Alliance for Green and Gender Action), o Fundo LGBTQIA+, iniciou um financiamento, através de carta convite, para 4 OSC's realizarem ações que mitiguem os efeitos da crise climática para as pessoas travestis e transexuais.

O Fundo sempre alinhado com o movimento e as pautas globais atuais, percebeu a importância de agregar e ressaltar nas nossas ações a pauta da justiça climática, visto que, sem equidade de gênero aliado a preservação do meio ambiente para a mitigação dos impactos climáticos, não haverá reparação às pessoas em contexto de violação de direitos humanos e extrema vulnerabilidade socioeconômica, epidemiológica e ambiental. A Conferência das Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-27) e o Painel das Mudanças Climáticas da ONU (IPCC, 2022) mostram dados alarmantes e cataclísmicos se a temperatura do planeta ultrapassar 1,5º graus Celsius no próximo século, porém as mudanças são sentidas agora, afetando não só o mundo, mas, o país como um todo, e consequentemente, a sua população.

Entre essas populações de extrema vulnerabilidade temos as mulheres trans e travestis que enfrentam altos índices de violência no país, exclusão dos programas sociais, serviços de saúde, educação e assistência, sobretudo a habitação. De acordo com os dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTRA (2022) a população encontra barreiras no mercado de trabalho formal, chegando a altas cifras de trabalho informal e precarizado, sendo 90% na prostituição, vivendo abaixo da linha da pobreza onde, inclusive tendem a residir em áreas com maior risco de desastre ambiental sejam eles por chuvas, enchentes, elevação dos mares, deslizamento de terras, ondas de calor e frio, dentre outros.

Em sua maioria, essa população vive em situação de rua o que as coloca como linha de frente nos impactos ambientais, porém são as últimas a receberem o socorro e auxílio, ficando literalmente desamparadas.

Diante da premissa supracitada, o Fundo Positivo amplia o fortalecimento das OSC's com vistas a mitigar esses impactos e, conseqüentemente mudança no cenário atual, visto que o Brasil é um país transcontinental, com distintas mudanças climáticas, principalmente onde os projetos foram selecionados, nas respectivas regiões: norte, sul, sudeste e nordeste, que tem sofrido desastres meteorológicos e climatológicos.

O apoio se consolidou por meio de carta convite. Mapeamos três organizações lideradas exclusivamente por mulheres trans e travestis e que atuam com a defesa dos direitos humanos, sobretudo no campo da justiça climática nos territórios e que incidem politicamente nas três esferas do poder: legislativo, executivo e judiciário. Apenas uma organização em sua natureza não é liderada por mulheres trans e travestis, mas, atuam diretamente com as mesmas.

As quatro organizações mapeadas encaminharam para a equipe técnica do Fundo Positivo os projetos de acordo com o escopo solicitado na carta convite "Acesso à justiça climática voltado para mulheres trans e travestis", assim como, planos de ações e orçamentos. Após a análise e aprovação da equipe contratualizou-se a parceria, efetuando-se o repasse da primeira parcela do recurso iniciando-se, assim, a execução das ações previstas pelos projetos, bem como, o monitoramento sistemático dos mesmos.

#### **AS QUATRO ORGANIZAÇÕES APOIADAS SÃO AS QUE SEGUEM:**

- Associação Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade – GOLD (Espírito Santo, região sudeste). Projeto: "Transfobia Ambiental no Espírito Santo: vivências, políticas e pesquisas". [Acesse aqui](#);

- Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros do Estado de Roraima – ATERR (Roraima, região Norte). Projeto: "Justiça Climática para Travestis e Transexuais em Roraima". [Acesse aqui](#);

- Associação de Transgêneros de Guaíba – Igualdade Guaíba (Rio Grande do Sul, região Sul). Projeto: "Os Impactos da Crise climática vividos pelas travestis e transexuais na Costa Doce". [Acesse aqui](#);

- Grupo Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero (Pernambuco, região nordeste). Projeto "TRANS PELO CLIMA: Justiça Climática também é direito das mulheres trans e travestis". [Acesse aqui](#).

Os projetos pleiteiam o enfrentamento à insegurança alimentar, a disseminação do tema justiça climática para mulheres transexuais e travestis, nos seus territórios de atuação e da comunidade de modo geral.

Tem promovido formações de lideranças na temática, incidem politicamente para garantir o acesso de mulheres transexuais e travestis nos programas habitacionais do governo, mapeamento de dados acerca desta realidade da população, ações no campo da agroecologia como a produção de hortas urbanas, renováveis e de baixo custo, além de ações junto a universidade e coletivos para a discussão e ampliação do tema, promoção de oficinas de arte com materiais sustentáveis, recicláveis e advocacy junto às esferas do poder executivo, legislativo e judiciário.

A Produção de materiais educativos foram diversos, tais quais: cartilhas, dossiê, cards e vídeos, a realização de pesquisa, análise e produção de dados sobre essa questão nos territórios de segregação socioespacial, principalmente sobre temas, quais sejam: acesso a água potável, saneamento básico, risco ambiental habitacional ou vivência em situação de rua, coleta seletiva de lixo que estejam relacionados ao público alvo, inclusive pesquisas que fomentem como os saberes advindos do próprio segmento que possam contribuir para melhoria da crise climática.

Uma outra ação que destacamos e se configura como um desdobramento desse edital, foi o Webinar intitulado "Trans pelo Clima: Justiça Climática também é direito das mulheres trans e travestis". Evento presidido pela Gestos em parceria com o Fundo Positivo, sendo aberto ao público em geral e principalmente às OSC's apoiadas pelo Fundo, teve como foco o diálogo, a construção de saberes e estratégias sobre a Justiça Climática. Esse evento ocorreu no dia 06/06/23 das 14 às 16h e foi facilitado por Alice Junqueira (Clímax Brasil) e Jordana Campos (Engajamundo), importantes ativistas com expertise na temática. [Veja mais](#).

No que diz respeito ao enfrentamento da insegurança alimentar, a ATERR viabilizou horta urbana comunitária, assim como, a Igualdade Guaíba ofertou produtos alimentícios para as populações de mulheres transexuais e travestis impactadas diretamente pelas mudanças climáticas.

Outro eixo importante foi o fortalecimento das organizações trans para participação em conselhos de direitos, fóruns e redes, assim como, o empoderamento das mesmas assumindo a condição de sujeito e protagonismo, na luta pela transformação social, garantia dos direitos humanos, defesa da promoção dos direitos individuais e coletivos e principalmente no que trata os temas dos efeitos da crise climática e estabelecimento da justiça climática.

Cabe-se ressaltar a busca por uma política habitacional voltada para mulheres transexuais e travestis e por fim em parceria com gestores públicos, para o combate a transfobia ambiental, promoção e estabelecimento de políticas para esse segmento, o auxílio em caso de desastres ambientais e os impactos das mudanças climáticas no território brasileiro.

É notável o protagonismo de mulheres transexuais e travestis envolvidas neste processo. O grupo estabelece uma relação de parceria e elege as mulheres transexuais e travestis como líderes comunitárias, quebrando todos os preconceitos e discriminações aparentes. Geralmente formam-se lideranças, naturalmente diante do empoderamento das próprias mulheres que constroem suas próprias narrativas.

Déborah Sabarah, presidente do Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade - GOLD, é um perfil dessas mulheres que busca estar atuando dentro da comunidade, principalmente por residir lá e fazer uma imersão cotidiana no trabalho. Líder comunitária, atuante nas políticas públicas de cultura, assistência social, saúde, sistema prisional e direitos humanos. Tem um discurso político afirmativo e constrói todos os seus diálogos em rede, provocando os sistemas públicos a desenvolver políticas de inclusão para a diversidade.

Tem feito ações de trocas de experiências com grupos que até então não dialogavam, como por exemplo, transexuais e travestis fazendo palestras dentro dos presídios masculinos e femininos do estado do Espírito Santo. A produção de materiais de eventos realizada com material recicláveis e sustentáveis dentro das prisões como produção artística, que serão distribuídos durante a realização do seminário nacional sobre Transfobia Ambiental, previsto para ocorrer em junho de 2024 no estado do Espírito Santo.

Outro exemplo claro de imersão na comunidade atuando sobre o tema e de certa forma, articulando políticas públicas é Pitty Barbosa, que é coordenadora da Igualdade Guaíba - RS e tem promovido um trabalho incansável nas situações de calamidade pública para a população de travestis e transexuais em situação de extrema vulnerabilidade, a partir do 2º semestre de 2023 e início do 1º semestre do ano de 2024.

O projeto teve visitas a diversas ilhas, locais onde mulheres transexuais e travestis vivem, principalmente as que estão em vulnerabilidade. Também utilizou estes locais estratégicos da cidade para levantamento de riscos climáticos. Após mapeamento inicializado e com a previsão de ocorrência do segundo maior desastre climático do Rio Grande do Sul, com fortes chuvas e alagamentos corriqueiros, Pitty iniciou a articulação com a secretaria de Habitação do Município, a fim de promover cotas habitacionais para mulheres transexuais e travestis, conseguindo distribuir alimentos, montar kits de cestas básicas para as pessoas mais afetadas e todos os meses subsequentes foi garantida a alimentação das mesmas.

Em seguida, ela realizou o levantamento de dados socioeconômicos, informações sobre acesso a saúde e sobre os impactos das mudanças climáticas na vida das mulheres transexuais e travestis.

Todos os meses cards informativos foram divulgados nas redes sociais da Igualdade Guaíba a fim de promover informações sobre justiça climática, racismo ambiental na intersecção do público-alvo e notícias sobre o segundo maior desastre climático do Rio Grande do Sul.

Na região norte do país Kelly Sales, coordena o projeto intitulado “Justiça Climática para Travestis e Transexuais em Roraima pela ATERR – RR, instalando na sede da organização duas hortas comunitárias, que fornecem alimento orgânico às mulheres transexuais e travestis em situação de rua, ajudando a reduzir o efeito estufa do planeta e promovendo a sustentabilidade alimentar delas e de suas famílias, utilizando a própria colheita para realizar jantares na sede da organização para as mulheres transexuais e travestis brasileiras e migrantes venezuelanas.

**Ao todo foram atingidas diretamente 931 mulheres trans e travestis e indiretamente 6.500.**

Devido a notoriedade das ações promovidas, o Fundo Positivo foi convidado como uma das altas lideranças de organizações emblemáticas e representativas do campo do investimento social privado para representar o Brasil na COP 28 que ocorreu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, entre 30 de novembro e 12 de dezembro de 2023.



Nosso coordenador geral, Harley Henriques, representou à filantropia Brasileira na Conferência do Clima, em Dubai. Na foto, com a Ministra da Saúde do Brasil, Nísia Trindade. Falar sobre o clima é algo urgente no mundo. Mas esse debate não pode ser feito sem levar em conta as desigualdades que o mundo enfrenta, principalmente de grupos mais vulneráveis. Essa é a luta do Fundo Positivo e vamos levar essa mensagem ao mundo.

Nossa missão na COP28, em Dubai, foi destaque na imprensa brasileira. O documento conta, até agora, com 24 assinaturas de organizações atuantes no segmento, mobilizadas pelo Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE). O Fundo Positivo faz parte delas. Harley Henriques, que fez parte da missão da Filantropia Brasileira no evento, teve uma fala no lançamento do documento e ressaltou a necessidade do aumento do recurso para a filantropia comunitária, o que ainda é muito escasso.



## 2.1.6. PROGRAMA DE APOIO NA MODALIDADE DE BOLSA PARA INDIVÍDUOS LGBTQIA+

Em celebração ao dia Internacional da luta contra a LGBTQIAfobia, o Fundo Positivo junto ao Fundo LGBTQIA+ lançou iniciativas com intuito de atender as demandas da população LGBTQIA+. A primeira modalidade foi para custear despesas envolvidas no processo de retificação de nome civil e gênero para pessoas travestis e transexuais. E o segundo eixo de apoio a pessoas LGBTQIA+ defensoras de direitos humanos que estão ameaçadas de morte em virtude de seu ativismo político.

Cada modalidade de bolsa tem seus critérios e documentação específicas que estão listados na plataforma, onde cumprido os critérios e documentações, o apoio é veiculado a quem solicitou, sendo necessário a prestação de contas dos auxílios recebidos posteriormente.

Quanto ao auxílio de retificação de nome e gênero, percebemos ao longo de nossa atuação e parceria com diversas organizações de e para pessoas trans uma demanda significativa desse segmento: a de retificação de nome e gênero, visto que mesmo sendo um direito garantido pela lei no país, ainda é extremamente caro, inviabilizando o acesso a esse direito para muitas pessoas trans/travestis. O Fundo LGBTQIA+ preocupado com esse contexto e pensando em garantir esse direito, criou o programa de apoio a indivíduos para assegurar o acesso à retificação dos registros civis.

Em relação ao apoio às lideranças ameaçadas de morte, levando em consideração que o Brasil é o país que está na quarta posição no ranking dos assassinatos de defensores de direitos humanos, onde ativistas LGBTQIA+ também fazem parte desse total. Foram registrados assassinatos de defensores de direitos humanos LGBTQIA+ que estavam no exercício de suas lutas contra injustiças, desigualdades e violações de direitos.

Ser LGBTQIA+ e defender direitos humanos lhe impõe um risco elevado. Portanto, se faz necessário o fortalecimento da atuação das lideranças LGBTQIA+ do país e a proteção destas em caso de ameaça de morte. O Fundo LGBTQIA+ preocupado em garantir a integridade física de defensores desse segmento instituiu o programa de proteção a lideranças LGBTQIA+ ameaçadas de morte.

Somando o total de 54 propostas recebidas pela nossa plataforma, as mesmas foram analisadas e contempladas. [Veja mais.](#)

## 2.1.7. CARTA CONVITE QUE ESTABELECE PARCERIA COM O COLETIVO ESPERANÇAR E O INSTITUTO DE ESTUDOS DA RELIGIÃO-ISER.

O Coletivo Esperançar em parceria com o Instituto de Estudos da Religião – ISER, desenvolveram um projeto que teve como premissa a construção e divulgação de uma revista intitulada "Se te oprime, não é Jesus", lançada no dia 28 de agosto, em alusão ao dia internacional da visibilidade lésbica, celebrada em 29 de agosto. Além de material editorial gráfico e audiovisual, com conteúdo anti-fundamentalista, progressista, que defende narrativas focadas na diversidade, embasadas no Evangelho de Jesus Cristo de Nazaré. A revista foi composta por textos de autores do campo cristão progressistas, sob a curadoria da Reverenda Ana Ester, mulher lésbica+, representante da comunidade LGBTQIA+.



Esses autores também participaram de um circuito de lives na página do Instagram do Coletivo Esperançar. Foram impressos ainda 1000 exemplares desta revista, onde almejou-se visibilizar a importância da reflexão anti-homofóbicas nas comunidades de fé cristãs, criando e fortalecendo as narrativas que combatam o fundamentalismo e o ódio. [Veja mais.](#)



## **2.1.8. NAS AÇÕES PRECONIZADAS PELOS PROJETOS, OBTEVE-SE OS SEGUINTE FEITOS:**

1. *Participação ativa na retomada da democracia no país na transição do governo Federal progressista;*
2. *A promoção de acesso a atendimentos psicológico, jurídico e social;*
3. *Parcerias com a defensoria pública para a retificação de nome e gênero de pessoas trans;*
4. *Ações de redução de danos junto das pessoas LGBTQIA+ e encaminhamento para os órgãos públicos de assistência social;*
5. *A divulgação das ações das OSC's nos portais de notícias e midiáticos locais;*
6. *Os repórteres do Maré de Notícias participaram junto aos integrantes do projeto no 18º Congresso de Jornalismo Investigativo da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI);*
7. *Criação e estruturação de um núcleo de direitos para promover ações voltadas ao acolhimento da população LGBTQIA+ no interior do Ceará;*
8. *Disseminação de informações sobre as estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS e IST's na Fundação Casa voltado para jovens LGBTQIA+ em cumprimento de medidas socioeducativas privados de liberdade;*
9. *Formação direcionada a sustentabilidade ambiental e cuidado com o meio ambiente para pessoas negras, quilombolas, ribeirinhas, LGBTQIA+ na região Norte e fomento ao debate sobre o direito a dignidade menstrual e enfrentamento à pobreza menstrual;*
10. *Formação de discentes de graduação e pós-graduação, profissionais no campo da saúde na atenção básica para atuação anti-LGBTQIAfóbica no acesso aos serviços, além de instituir uma agenda permanente de ações e atividades voltadas a Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção da Violência contra a população LGBTQIA+;*
11. *Acompanhamento e encaminhamento às pessoas intersexo do país para os serviços de saúde. Ademais, conseguiu-se junto ao Conselho Federal de Psicologia a criação de uma resolução para atendimento psicológico a pessoas intersexo e mães, além da articulação para o fim das cirurgias em bebês intersexo no Congresso Nacional e na Conferência Nacional de Saúde;*
12. *Apoio à linha de crédito para empreendedores LGBTQIA+, visando fortalecer e/ou iniciar empreendimentos próprios na área de gastronomia;*
13. *Fortalecimento técnico de mulheres trans e travestis em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica para realização de entrevistas de emprego, com perspectiva de inserção no mercado formal de trabalho;*
14. *Formação técnica de pessoas LGBTQIA na área profissional "Cuidador de Idosos", há carência de profissionais que atuem nesta área, e o mercado de trabalho está aberto para essas contratações.*

## **PRINCIPAIS FEITOS DA ATUAÇÃO DAS REDES:**

1. *As redes promovem sistematicamente atuação no campo do advocacy, produção de pesquisas e indicadores para balizar a incidência política nas três esferas do poder: executivo, legislativo e judiciário;*
2. *Um dos principais avanços do novo governo progressista do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi o restabelecer em curto espaço de tempo, o processo democrático no país, sobretudo nomeando lideranças históricas do movimento LGBTQIA para compor a máquina do Estado com a perspectiva de garantir políticas públicas de inclusão social e cidadania plena. Um dos feitos do Fundo LGBTQIA já se evidencia por meio da nomeação de Symmy Larrat pelo atual governo que assumiu a direção de uma pasta inédita até então: que é a da Defesa dos Direitos das pessoas LGBTQIA. Symmy foi presidente da ABGLT, tendo o projeto apoiado pelo Fundo LGBTQIA;*
3. *O projeto da ABGLT intitulado "Observatório Janaina Dutra", possibilitou que a rede fosse autora de diversos projetos de lei na suprema corte brasileira, sendo que, o último inclusive transformou em lei transfobia como crime equiparado a lei 14.532/2023 de injúria racial;*
4. *A Rede Trans Brasil produziu o Censo Trans, o qual traz um perfil sociodemográfico e aspectos sociais da população trans brasileira;*
5. *A Aliança Nacional LGBTI, promoveu uma pesquisa que realizou o levantamento das políticas públicas de promoção da Cidadania LGBTI no Brasil para a difusão de conhecimento e informações, bem como criar estratégias de participação social e de fortalecimento de instrumentos de controle social e*

*diálogos entre sociedade civil e poder público para promoção de políticas públicas e da cidadania LGBTQIA;*

6. *A ABRAI está pleiteando junto ao Conselho Nacional de Justiça uma legislação inovadora e essencial para garantir a cidadania plena de pessoas intersexuais a partir do financiamento do Fundo LGBTQIA;*
7. *Acompanhamento e encaminhamento às pessoas intersexo do país para os serviços de saúde. Ademais, conseguiu-se junto ao Conselho Federal de Psicologia a criação de uma resolução para atendimento psicológico a pessoas intersexo e mães, além da articulação para o fim das cirurgias em bebês intersexo no Congresso Nacional e na Conferência Nacional de Saúde;*
8. *Todas as redes tiveram participação em eventos estratégicos de retomada e transição de governo, os quais estavam focados nos direitos de cidadania plena da população LGBTQIA e formação de parcerias com gestores públicos, ministros, secretários e políticos importantes para o contexto nacional político LGBTQIA;*
9. *Promoção de mentorias para empreendedores LGBTQIAPN em territórios de segregação socioespacial contribuindo para a revisão do plano de negócios com vista à dinamização das vendas;*
10. *Realização de pesquisa nacional sobre os interesses profissionais dos homens trans brasileiros, com a perspectiva de ofertar cursos profissionalizantes voltados para esse público;*
11. *Fortalecimento de vínculos e parcerias com empresas para reintegração e contratação da população LGBTQIA com mais de 50 anos;*
12. *Capacitrans está promovendo o curso de empreendedorismo – como empreender, mesmo com poucos recursos. Abrangendo todo o território nacional, com o objetivo de promover e fortalecer o desenvolvimento de produtos e a busca por recursos de crédito, garantindo assim a inclusão econômica e/ou inserção no mercado de trabalho, especialmente para mulheres trans e travestis com deficiência. O curso está disponível nas redes sociais do Capacitrans, permitindo o acesso a qualquer interessado no conteúdo.*

## 2.1.9. PARTICIPAÇÃO NA RETOMADA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS LGBTQIA+ DO GOVERNO FEDERAL.

O Conselho Nacional de Combate à Discriminação LGBTQIA+ tinha sido extinto na última gestão do governo federal, a sua reconstituição foi uma estratégia crucial na retomada do processo democrático no país. A retomada do órgão de participação social é fundamental para o fortalecimento das parcerias do Fundo Positivo LGBTQIA+, o referido conselho é composto por organizações apoiadas pelo Fundo Positivo e gerido pela Secretaria Nacional dos Direitos da População LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

 O Fundo Positivo LGBTQIA+ marcou presença através de nosso Coordenador Geral, Harley Henriques, tanto Symmy Larrat, atual Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ e as organizações que compõem o Conselho, enquanto conselheiros, sinalizaram que darão continuidade ao sistema de garantia de direitos para essa população e que eles sejam implementados. O ministro do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, esteve presente na cerimônia também, onde reforçou a pauta de afirmação aos direitos de cidadania plena para a população LGBTQIA+.

[Veja mais.](#)

## 2.2.0. HOMENAGEM A SYMMY LARRAT PELO FUNDO POSITIVO

No mês de janeiro, Symmy Larrat foi anunciada e convocada pelo atual governo para ocupar uma pasta inédita até então: na estrutura do anunciado e posteriormente implementado Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania a criação de uma Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ consolidando uma estratégia importante de visibilidade das pautas LGBTQIA+ na estrutura da esplanada dos ministérios. Anteriormente, no governo Dilma Rousseff, Symmy já havia ocupado um cargo semelhante, que foi o de coordenadora-geral de Promoção dos Direitos LGBT, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, também já foi coordenadora do Transcidadania - o maior programa de cidadania da população de travestis e transexuais na América Latina, executado na cidade de São Paulo no governo do então prefeito Fernando Haddad.

Symmy Larrat tem sua trajetória reconhecida desde os anos 1990 e na maioria dos lugares que ocupou levou as pautas de Direitos Humanos e Direitos LGBTQIA+ onde esteve sempre envolvida. Recentemente desenvolveu um trabalho junto ao Fundo Positivo, que foi o Observatório



de Políticas Públicas Janaína Dutra, o qual levantou dados sobre a criminalização da LGBTQIAfobia no país, trazendo dados importantes sobre as questões necessárias para o advocacy.

É importante ver pessoas engajadas na luta política e de transformação social ocupando lugares tão fundamentais, sendo que Symmy como já citado anteriormente, além de ser uma Parceira de ações também foi uma de nossas apoiadas pela ABGLT, e por isso realizamos essa lembrança do excelente trabalho exercido por ela. [Veja mais.](#)



## 2.2.1. PARTICIPAÇÃO NA 22ª FEIRA CULTURAL DA DIVERSIDADE LGBTQIA+ EM SÃO PAULO.

O Fundo Positivo teve participação estratégica na 22ª Feira Cultural da Diversidade LGBTQIA+ em São Paulo (este é um dos eventos que compõem a programação da 27ª edição da maior Parada LGBTQIA+ do mundo que é realizada na cidade de São Paulo), com um stand promovendo os apoios de retificação de nome e gênero, além da história e missão da instituição.

Além de evidenciar as ações do Fundo LGBTQIA+, também foi promovido os apoios de retificação de nome e gênero e o apoio para as lideranças ameaçadas de morte. Algumas pessoas puderam inclusive se inscrever pessoalmente no local e garantir o acesso preliminar ao apoio.

Nesse mesmo evento encontramos diversos parceiros e parceiras, além de apoiados e apoiadas pelo Fundo Positivo, pessoas importantes no cenário político da defesa dos direitos de cidadania plena da população LGBTQIA+.

Veja mais: [Parte 1](#) | [Parte 2](#)



## 3. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



### 3.1. EMPREENDEDORISMO, SAÚDE E DIREITOS HUMANOS JUNTO A MIGRANTES VENEZUELANOS EM REGIÃO FRONTEIRIÇA

O Fundo Positivo há 4 anos marca presença no território amazônico promovendo o programa “Empreendedorismo, Saúde e Direitos Humanos Junto a Migrantes Venezuelanos em região fronteiriça”, nos territórios das Cidades de Boa Vista e Pacaraima no Estado de Roraima e na Cidade do Oiapoque no Estado do Amapá.

No ano de 2023 nos respectivos territórios, foram promovidas as seguintes atividades, a saber: Oficinas em saúde, oficinas de geração de renda, módulos de língua portuguesa (escrita e oral), workshops de imunização de forma geral e Covid-19, ações de sensibilização sobre a importância do descarte adequado de lixo, programas de treinamento de promotores comunitários em saúde, inclusão econômica e empreendedorismo com a população de migrantes indígenas venezuelanos, através da feira de empreendedorismo, ações com comunidades ribeirinhas no baixo e alto rio Oiapoque, seminário de mercado de trabalho Brasileiro, módulo de treinamento de empreendedorismo solidário com cooperativas e associações, cursos profissionalizantes de cabeleireiro, manicure e informática.



As ações desenvolvidas com as comunidades ribeirinhas no Rio Oiapoque, contemplaram as populações de migrantes brasileiros, indígenas, garimpeiros, venezuelanos, cubanos e argentinos.

A coordenação executiva do Fundo Positivo, Harley Henriques, Élda Miranda e a assessora de projetos do território Amanda Sperb, no mês de agosto fizeram visita de monitoramento na Associação de Bem com a Vida – ABV e nos espaços em que as formações são promovidas junto aos migrantes venezuelanos.

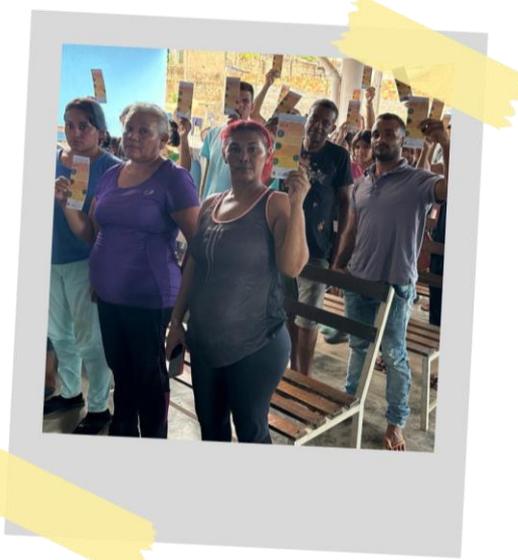
Na segunda quinzena do mês de setembro de 2023 o representante da Fundação InterAmericana – IAF, David Fleischer e a coordenadora executiva e gerente de projetos do Fundo Positivo Élda Miranda e a assessora de projetos Amanda Sperb, visitaram o território de Boa Vista, com a perspectiva de conhecer as ações promovidas e os beneficiários diretos do programa.

#### **No que diz respeito a inserção no mercado de trabalho no território de Boa Vista, obteve-se os seguintes resultados:**

- 06 migrantes abriram empreendimentos próprios para vender salgados, lucrando em média mensalmente o valor de USD 72,00;
- 02 migrantes abriram empreendimentos próprios de cabelereiro, lucrando em média o valor mensal de USD 81,00 dólares;
- A exposição de artesanato nas feiras de empreendedorismo das migrantes indígenas venezuelanas foi de em média USD 80,00 dólares o dia.

#### **Já no que tange a inserção no mercado de trabalho no território do Oiapoque, obteve-se os seguintes resultados:**

- Um casal e três mulheres abriram seus empreendimentos individuais de venda chocolate lucrando em média mensalmente USD 264,00;
- Duas mulheres abriram seus empreendimentos individuais de venda de laços de fita, lucrando em média mensalmente USD 64,00;
- Quatro mulheres abriram seus empreendimentos individuais de venda bolo de pote lucrando em média mensalmente USD 120,00;
- Uma mulher foi contratada em regime CLT para trabalhar em salão de beleza, lucrando em média mensalmente USD 264,00;
- Duas mulheres estão em processo de abertura de empreendimento próprio de esmalteria;
- Dois homens foram contratados em regime CLT para trabalhar em barbearia, lucrando em média mensalmente USD 264,00;
- Três mulheres foram contratadas para trabalhar com depilação corporal em salões de beleza ganhando em média USD 202,00 mensais;
- duas mulheres abriram seus empreendimentos individuais de depilação corporal, e estão ganhando em média USD 264,00;
- Três mulheres abriram seus empreendimentos individuais de colocação de cílios postiços na Ilha Bela, lucrando em média mensalmente USD 100,00.



No total foram atingidas nos territórios de Boa Vista e Pacaraima – RR diretamente 991 migrantes venezuelanos e indígenas venezuelanos pelas ações do projeto e indiretamente 3.290 pessoas. Já no território do Oiapoque – AP foram atingidas diretamente 946 migrantes brasileiros e estrangeiros e indiretamente 4.938 pessoas.



## **3.2. PROGRAMA CUIDANDO DE QUEM CUIDA**

Setembro Amarelo é o mês que falamos sobre cuidados com a saúde mental. E a pergunta que nos fazemos é: quem cuida das pessoas que estão na ponta atendendo e cuidando da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica?

Programa "Cuidando de Quem Cuida", que oferece tratamento psicológico para todos os integrantes das organizações atendidas pelo Fundo Positivo

Fundação InterAmericana

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Fundo Positivo lança programa de saúde mental para integrantes de organizações LGBTQIA+ apoiadas

Fundo POSITIVO

Foi através dessa inquietação que nós, do Fundo Positivo, em 2023 estreitamos parceria com a clínica LGBT+ Com Local, e com médico psiquiatra Bruno Branquinho, lançamos o programa “Cuidando De Quem Cuida”, que tem ofertado terapia individual gratuita para integrantes das organizações atendidas pelo Fundo, atendimento psiquiátrico e grupos terapêuticos.

Sabemos que passamos por uma epidemia de adoecimento psíquico, muito intensificada pelo desastre da Covid-19. Quem está na ponta, dedicando suas vidas para cuidar de outras vidas, se sobrecarregou e vem enfrentando problemas sérios causados ainda mais por um país que passou por uma grave crise política, econômica e sanitária nos últimos anos.

Não vamos perder mais ninguém para esse grave problema silencioso. Estamos nos unindo para nos fortalecer e lutar, juntos, por um mundo acolhedor para todos.

### 3.SAÚDE POSITIVA



O Programa Saúde Positiva disseminou informações científicas sobre saúde das pessoas vivendo com HIV/AIDS, seu ciclo vacinal e temas transversais, através da formação digital, o programa apresentou uma capilaridade surpreendente de acesso, abarcando a sociedade de modo geral para além das OSC`s.

Assim, o Fundo Positivo é referência de fonte de informações científicas. No ano de 2023 tivemos aproximadamente 3 milhões de acesso aos conteúdos produzidos em nossos canais de comunicação, torna-se fundamental enfatizar que 63% dos conteúdos são acessados pela sociedade de modo geral abarcando todo território nacional e 37% pelas OSC`s de base comunitária.

Torna-se fundamental ressaltar que o trabalho promovido pelo Fundo Positivo é reconhecido como uma experiência de sucesso no cenário nacional e internacional, uma vez que atua no campo do fortalecimento da sociedade civil no Brasil, contribuindo com as respostas ao enfrentamento das desigualdades em saúde, defesa do direito à saúde pública universal, integral e equânime, prevenção, imunização e assistência as pessoas vivendo com HIV/AIDS, inclusão social e diversidade, acesso à justiça,

promoção e defesa dos direitos LGBTQIA, dentre outros.

### 4.EDITAL ANUAL

#### 4.1. 13º EDITAL ANUAL DE SELEÇÃO PÚBLICA “PREVENÇÃO COMBINADA DO HIV/AIDS E IMUNIZAÇÃO”

Com vistas a fortalecer a atuação das organizações da sociedade civil que atuam no campo da saúde preventiva em comunidades de base comunitária em territórios de segregação socioespacial de extrema vulnerabilidade socioeconômica, sanitária e epidemiológica, onde o Estado não se faz presente e/ou suficientemente presente, o Fundo Positivo lançou em abril de 2023 o 13º edital de seleção pública de projetos.

Para dar maior visibilidade ao Edital de Seleção Pública de Projetos, intitulado: “Prevenção Combinada do HIV/AIDS e Imunização” e garantir ampla participação em todo território nacional das organizações da sociedade civil que atuam no campo da prevenção e assistências as pessoas que vivem com HIV/AIDS, o Fundo Positivo divulgou o edital nacionalmente nos veículos de comunicação institucional, das redes parceiras e nos veículos da mídia alternativa.



As inscrições para o edital estiveram abertas por 34 dias, entre os meses de abril e maio de 2023.

Utilizamos a plataforma de gerenciamento de projetos própria do Fundo Positivo, [conheça aqui](#).

Todas as propostas foram analisadas e selecionadas por um comitê de seleção externa, composto por profissionais renomados no campo, a saber: Alexandre Menezes – Psicólogo, Vice-Presidente sênior responsável pelo escritório da Global Health Strategies (GHS) na América Latina; Lucas Seara – Advogado, consultor e coordenador do OSC LEGAL Instituto, dispõem de sólida experiência em organismos internacionais (UNESCO, PNUD e OPAS/OMS) e órgãos governamentais; Carina Bernardes – Graduada em Administração,

colaboradora técnica na Coordenação-Geral de HIV/AIDS no Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde e Larissa Amorim – Jornalista, Coordenadora Executiva do Fundo Casa Fluminense.

O comitê reuniu-se no período de 23 a 29 de maio de 2023. Ao todo, o Fundo recebeu mais de 100 propostas de todas as regiões do país e dessas, 32 receberam pontuações que poderiam ser contempladas com recurso do edital, e 10 receberam apoio financeiro, evidenciando a demanda reprimida por projetos apoiados nesse campo.

Os projetos selecionados pelo comitê englobaram a diversidade regional (capilaridade nacional), público alvo, com atuação nos eixos temáticos das estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS e imunização, tendo como princípios e diretrizes, ações de redução de danos, atuação junto aos povos indígenas, imigrantes venezuelanos, população LGBTQIA+, população negra, mulheres, jovens, ações voltadas para os assentamentos do Movimento Sem Teto, povos de terreiros, profissionais do sexo e pessoas vivendo com HIV/AIDS.



## 1º ENCONTRO NACIONAL DOS PROJETOS APOIADOS ATRAVÉS DO 13º EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA



Na tarde do dia 14/06/23 o Fundo Positivo realizou o I Encontro Nacional com as Organizações da Sociedade Civil (OSC's) apoiadas pelo Edital de Seleção Pública de Projetos “Imunização e Prevenção do HIV/AIDS”.

O Fundo Positivo apresentou a metodologia de trabalho para meses de parceria, os instrumentos de prestação de contas mensal, parcial e final, por meio da coleta de dados, relatório narrativo, financeiro, análise dos conteúdos dos materiais educativos produzidos e solicitação de remanejamento de orçamento e atividades.

Foi uma tarde riquíssima, onde as Organizações apresentaram os projetos que serão executados nos territórios, espaço também que o Fundo fomentou que as OSC's atuem em rede com a perspectiva de potencializar as ações e seus resultados.



## CONHEÇA AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROJETOS APOIADOS:

**1.OSC:** Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo.

**Nome do Projeto:** Imuni Zona Leste.

**Estado:** São Paulo

**Resultados:** O projeto instrumentalizou lideranças femininas e moradoras de três assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - MTST de São Paulo, sobre as estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS por meio da disseminação de informações, contribuindo para redução de diagnósticos tardios e erradicação de doenças, especialmente as imunossuprimidas, assim como sensibilização sobre a importância da imunização de forma geral. Foram realizadas oficinas, busca ativa vacinal, encaminhamentos a serviços de saúde, produção e disseminação de materiais

informativos.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 2.000

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 10.000

[Veja mais.](#)

**2.OSC:** Associação das Prostitutas da Paraíba.

**Nome do projeto:** Somos o que somos: prevenção combinada e vacinação junto às prostitutas.

**Estado:** Paraíba.

**Resultados:** O projeto promoveu ações de prevenção ao HIV/AIDS entre prostitutas em seus espaços de sociabilidade, através da realização de atividades educativas e ações no campo do advocacy junto à profissionais que atuam nos serviços de referência em saúde nas especialidades de HIV/AIDS e imunização.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 1.000  
**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 3.000  
[Veja mais.](#)

**3. OSC:** Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero.

**Nome do projeto:** Orientação, busca ativa e acompanhamento da imunização de Pessoas vivendo com HIV e AIDS.

**Estado:** Pernambuco.

**Resultados:** O projeto promoveu sensibilização sobre a importância da adesão a TARV e prevenção de doenças para as pessoas vivendo com HIV/AIDS – PVHA, incentivou a atualização do ciclo vacinal. Promoveu ações de acolhimento, orientação, e busca ativa de PVHA que não concluíram a imunização completa e as que não aderiram a TARV, direcionando-as para os serviços de vacinação existentes nos municípios de Recife e Região metropolitana, assim como para os serviços de HIV/AIDS.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 100

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 500

[Veja mais.](#)

**4. OSC:** Associação de Travestis, Transexuais e Transgênero do Estado de Roraima - ATERR.

**Nome do projeto:** Prevenção e Imunização em Roraima para Migrantes e LGBTQIA+.

**Estado:** Roraima.

**Resultados:** O projeto desenvolveu ações integradas promovendo o acesso à informação a prevenção combinada e a imunização, voltado para a população LGBTQIA, população indígena, englobando a população de migrantes LGBTQIA e indígenas, que vivem em extrema vulnerabilidade socioeconômica e epidemiológica no estado de Roraima. Foram promovidas ações de base comunitária de imunização nos bairros, prevenção combinada do HIV/AIDS, formação de promotores comunitários de saúde e produção de materiais educativos.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 600

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 4.000

[Veja mais](#)

**5. OSC:** Associação das Profissionais do Sexo do Município de Picos.

**Nome do projeto:** PrEPParadas contra o HIV.

**Estado:** Piauí

**Resultado:** O projeto desenvolveu oficinas de capacitação, rodas de conversa e campanha digital sobre saúde integral, prevenção do HIV/AIDS, bem como distribuiu insumos de prevenção e estímulo à realização de testagem, acompanhamento da adesão a TARV e busca ativa de Mulheres Trabalhadoras Sexuais imunossuprimidas para regularização do esquema vacinal.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 1.500

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 10.000

[Veja mais.](#)

**6. OSC:** Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS, Núcleo Curitiba e Região Metropolitana.

**Nome do projeto:** Viveração Podcast - Sexualidade, saúde, participação e autoestima.

**Estado:** Paraná

**Resultados:** O projeto desenvolveu episódios quinzenalmente do podcast “Viveração”, tendo como foco ações comunicativas sobre as estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS, bem como abordou a temática sobre os direitos humanos e o bem-estar da população LGBTQIA+.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 4.503

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 7.204

[Veja mais.](#)

**7. OSC:** Associação Águia Morena de Redução de Danos.

**Nome do projeto:** Combinando Redução de Danos: Somando esforços para ampliação de conhecimento sobre Prevenção Combinada entre usuários e usuárias de álcool e outras drogas.

**Estado:** Mato Grosso do Sul.

**Resultados:** O projeto criou produtos de comunicação, sintonizado com os formatos digitais de longo alcance com estratégias de multiplicação de informações, divulgando técnicas e estratégias de redução de danos, associadas a prevenção, cuidado e ampliação de conhecimento sobre prevenção combinada do HIV/AIDS ao público usuários de álcool e outras drogas.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 400

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 4.000

[Veja mais.](#)

**8.OSC:** Rede Mulheres Negras - PR.

**Nome do projeto:** Mulheres Negras: Conversando sobre prevenção combinada e religiosidade.

**Estado:** Paraná.

**Resultados:** O projeto desenvolveu oficinas para disseminar informações científicas de forma compreensível sobre as estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS para meninas e mulheres negras em situação de vulnerabilidade social, que sofrem com o não acesso de informações adequadas, devido ao conservadorismo dos espaços religiosos que frequentam, ou até mesmo pelas falhas e desigualdades estruturais que limitam a vida das mulheres negras.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 70

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 3.000

[Veja mais.](#)

**9. OSC:** Ilê Ase Iyalode Oyo.

**Nome do projeto:** fortalecendo cuidados em autoestima.

**Estado:** São Paulo

**Resultados:** Promoveram ações em educação popular em saúde, realizando o circuito de

cuidados e acolhimentos de pessoas que vivem com HIV/AIDS. Fortalecendo assim o cuidado com a saúde mental e corporal, a partir das dificuldades de entendimento sobre a mudança do corpo a partir das medicações.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 20

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 2.000

[Veja mais.](#)

**10. OSC:** Associação Manifesta LGBT.

**Nome do projeto:** CASA MIGA NA RUA.

**Estado:** Amazonas.

*Diante da demanda reprimida de projetos apoiados, o Fundo Positivo conseguiu mobilizar mais recursos, podendo apoiar assim mais três projetos que receberam pontuação pelo comitê de seleção que permitiriam serem contemplados, a saber:*

**1.OSC:** Centro de Orientação e Desenvolvimento de Luta Pela Vida

**Cidade:** João Pessoa

**Estado:** Paraíba

**Nome do Projeto:** Na Rua com Saúde, Cidadania e Direitos Humanos.

**Resumo do Projeto:** O projeto tem contribuído para promoção da saúde e cidadania da população em situação de Rua (PSR) e Pessoas vivendo com HIV/AIDS de João Pessoa. Por meio de ações educativas, ampliação do acesso aos serviços de saúde, socioassistenciais, Advocacy e controle social das políticas públicas de saúde. Através de uma metodologia participativa, inspirada nas práticas da educação popular, que respeita a autonomia e os saberes da população atendida. O projeto tem produzido materiais educativos sobre imunização e veiculado nas redes sociais com vistas a disseminar informações científicas sobre a importância de manter o ciclo vacinal atualizado.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 530

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 566.000

[Veja mais.](#)

**2.OSC:** Centro de Referência Popular

**Cidade:** Ribeirão Preto

**Estado:** São Paulo

**Nome do Projeto:** Direito de Viver.

**Resumo do Projeto:** O projeto sensibiliza as pessoas que se encontram em situação de rua na região central no Município de Ribeirão Preto, ao serem abordados pela equipe do projeto, mediante

**Resultados:** O projeto realizou ações socioeducativas em comunidades periféricas da cidade de Manaus, por meio de oficinas e rodas de conversas que tem como foco a prevenção combinada ao HIV/AIDS. Fortalecendo as informações sobre diagnóstico e tratamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS, PeP e PReP, viabilizando o acesso a testagem rápida.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 2.000

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 4.000

[Veja mais.](#)

ao aceite, as pessoas em situação de rua são encaminhadas junto com os agentes de campo do projeto até a unidades básicas de saúde – UBS, Programa IST/HIV/Tuberculose e Hepatite Viral, entre outros, para realizarem a testagem, imunização e demais exames necessários na garantia do cuidado da saúde.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 96

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 288

[Veja mais.](#)

**3.OSC:** Associação de Pessoas Vivendo Com HIV/AIDS do Rio Grande do Sul

**Cidade:** Porto Alegre

**Estado:** Rio Grande do Sul

**Nome do Projeto:** Vacinação - Prevenção e Cuidado.

**Resumo do Projeto:** O projeto dissemina informações sobre a Imunização como autocuidado da Prevenção Combinada (PC) do HIV e IST's, através de oficinas, reuniões e intervenções em espaços públicos de alta circulação, com testagem de IST's/HIV, vacinação e distribuição de materiais informativos, assim como, estratégias inovadoras de comunicação na divulgação de radionovela sobre a Prevenção, Diagnóstico, Transmissão Vertical e Estigma e Discriminação do HIV com recorte de gênero, raça e classe.

**Pessoas Atingidas Diretamente:** 10.000

**Pessoas Atingidas Indiretamente:** 35.000

[Veja mais.](#)



## 4.2. PRINCIPAIS FEITOS.

- *O Fundo Positivo, fomentou a promoção da atuação em rede de apoio e a organização cotidiana do cuidado no interior de famílias, vizinhanças, comunidades e com as organizações da sociedade civil que atuam em base comunitária no campo da saúde preventiva.*
- *Lançando luz sobre o olhar para os sistemas e serviços de saúde, observando o modo como ocorrem as relações entre os vários sujeitos na prática da atenção em saúde (gestores, profissionais, usuários) em seus diversos níveis.*
- *O estreitamento de laços e parceria entre gestores, profissionais de saúde e usuários, possibilitou a construção do processo de escuta dos profissionais de saúde sobre as demandas das pessoas*

*imunossuprimidas, suas necessidades e as dificuldades para concluir o ciclo vacinal, buscando superar as dificuldades encontradas.*

- *As pessoas imunossuprimidas e os profissionais de saúde, perfizeram um trabalho consciente e participativo livre de estigma e discriminação, tendo como resultado a sensibilização para imunização de pessoas que não tinham o ciclo vacinal completo, o, concluído via SUS e/ou os profissionais do SUS indo até os territórios de segregação socioespacial mobilizados pelas OSC` s imunizando as pessoas em contexto de vulnerabilidade socioeconômica e dentre outros marcadores de exclusão social.*
- *Ao todo foram imunizados no território de Boa Vista - RR 52 pessoas, sendo 50 migrantes venezuelanos e 2 brasileiros por profissionais do SUS. E 5.148 pessoas foram encaminhadas pelas OSC` s para os serviços de saúde do SUS para concluírem o ciclo vacinal.*
- *As OSC` s apontaram como avanço:*
- *Participação do público-alvo maior do que o esperado;*
- *Ampliação das atividades das instituições;*
- *A inclusão das prostitutas nas agendas de vacinação;*
- *O fortalecimento de parcerias com a gestão e serviços de saúde;*
- *Diversificação do impacto do projeto. Por meio das rodas de conversa, podcast e plantões, conseguimos atingir uma ampla gama de públicos, incluindo homens gays, pessoas que vivem com HIV/AIDS, mulheres cis heterossexuais e outros indivíduos da comunidade LGBTQIA;*
- *Ampliação Geográfica: O projeto obteve sucesso ao atingir públicos a partir da presença online, o que possibilitou que pessoas de todo o Brasil entrasse em contato e recebessem orientações através das redes sociais e plantões online, expandindo significativamente o alcance geográfico;*
- *Redes de Parcerias: A colaboração com a Liga de Saúde LGBTQIA, Universidade Federal e OSC` S demonstram um avanço importante nas redes de parcerias estreitadas. Essas parcerias enriqueceram as discussões, trouxeram expertise técnica e permitiram um alcance mais eficaz. Além disso, a formalização de um grupo de 27 indivíduos comprometidos com a saúde e os direitos humanos demonstra a criação de uma rede ampla e diversa de colaboradores comprometidos com a missão do projeto;*
- *Iniciativa das pessoas vivendo com HIV/AIDS inscritos em querer estar e sugerir a roda terapêutica virtual;*
- *Melhora em autoestima e entendimento que o serviço público de saúde é a favor e não contra a melhora de saúde integral e manter os cuidados em autoestima;*
- *O edital provocou as instituições a pensar sobre a importância da imunização das pessoas que vivem com HIV/AIDS;*
- *As pessoas vivendo com HIV/AIDS passaram a compreender melhor a importância das vacinas, para além da COVID-19;*
- *As pessoas vivendo com HIV/AIDS após as atividades de orientação do projeto passaram a demandar aos seus médicos informações e a procura por imunização, o enfermeiro responsável constatou que foi a partir das ações do projeto que a busca foi ampliada significativamente;*
- *A enfermeira palestrante cedida pela secretaria de saúde, foi uma mulher trans, o que facilitou a comunicação em pares nas oficinas de promotoras comunitárias;*
- *Atividades na parte noturna facilita a participação das travestis e transexuais;*
- *Um dos avanços mais notáveis foi o estabelecimento de parcerias estratégicas com os equipamentos públicos de saúde. Essas colaborações permitiram a ampliação dos serviços oferecidos pelo projeto, garantindo acesso a testes, aferição de pressão, glicose e insumos preventivos;*
- *Outro avanço significativo foi o impacto positivo na conscientização comunitária. O projeto conseguiu promover um aumento notável no conhecimento das trabalhadoras sexuais e da população em geral sobre as estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS;*

- As rodas de conversa, as atividades de campo e a campanha digital tiveram um papel fundamental nesse avanço, capacitando a comunidade com informações essenciais para proteger sua saúde;
- O projeto avançou significativamente no empoderamento das trabalhadoras sexuais, proporcionando-lhes não apenas informações sobre prevenção, mas também um senso renovado de autoestima e confiança.

## 5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O Fundo Positivo marcou presença na Conferência Internacional de Captação de Recursos Para Sociedade Civil. No encontro, que ocorreu na Holanda, estiveram presentes o nosso Coordenador Geral, Harley Henriques, e a nossa coordenadora de captação, Ana Godoi. Estamos trabalhando para fortalecer ainda mais o nosso trabalho com as organizações brasileiras.

O Fundo Positivo através da Coordenadora do Fundo LGBTQIA+ Marina Reidel e a Assistente de Projetos Maria Eduarda Aguiar, participaram do seminário Nacional de Travestis, Homens e Mulheres Transexuais e Não Binários em Maceió Alagoas de 26 a 29 de outubro. Em duas mesas de debates o Fundo participou apresentando a estrutura do apoio as OSC's que atuam em comunidades de base em todo território nacional, divulgou o Edital sobre Justiça Econômica, o programa de apoio a indivíduos retificação de nome e gênero e o programa Cuidando de Quem Cuida, que está à disposição para as OSC's que atuam com pessoas em situação de vulnerabilidade e que precisam de apoio.



A Coordenação Executiva do Fundo Positivo participou do 12º Congresso GIFE 2023: Desafiando Estruturas de Desigualdades, o Congresso foi o maior encontro sobre Investimento Social e Filantropia no Brasil.

O Fundo Positivo celebrou com Reinaldo Bulgarelli e sua equipe os 10 anos do Fórum de empresas e direitos LGBTI! Viva o feito e a potência do Fórum que tem feito história potente no campo do Investimento Social Privado - ISP e do ESG!

Fundo Positivo participou do Diálogo Mulheres em Movimento - por solidariedade, justiça e democracia, um grande encontro que aconteceu entre os dias 20 e 23 de março, no Rio de Janeiro.

O Fundo Positivo participou no período de 16 a 20 de outubro em Olinda/Recife do Encontro de Donatários da IAF.

### 5.1. DEPOIMENTOS



*Desenvolver a proposta do projeto Imuni Zona Leste foi, sem dúvida, um grande desafio para nossa equipe, adentramos no território do MTST, que era totalmente desconhecido para nossa equipe. Sempre esteve muito claro a necessidade de atender os assentamentos, visto que os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde apontam para a necessidade de disseminar informações sobre saúde e imunização em especial para populações mais vulneráveis socio economicamente.*

*A estratégia de visitar os locais de assentamentos e condomínios do MTST antes de iniciarmos as oficinas foi assertiva. Essa ação nos possibilitou ter uma conversa prévia com as mulheres líderes e, estabelecer o diálogo nos trouxe questões importantes como envolvê-las para que sejam e sintam-se participantes do processo.*

*Ao longo dos anos, o conhecimento sobre prevenção e imunização para a saúde tem se tornado cada vez mais importante e necessário, haja visto a quantidade de fake news sobre imunização disseminadas nas redes sociais durante o governo anterior. Dessa forma, realizar as Oficinas para Educação em saúde nos*

assentamentos, condomínio e cozinhas solidárias do MTST, combate essas fakenews, e incentiva as pessoas a atualizarem seus cartões vacinais. **Silvia Almeida - Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo.**



**de Roraima.**

Nosso território abriu a fronteira com a Venezuela. Os migrantes que chegam no Brasil, vem diretamente para a Capital Boa Vista, e há uma crescente população de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, temos a possibilidade de realizar atividades de imunização in loco nos bairros mais afastados junto com a Secretaria de Saúde, atendemos prioritariamente migrantes venezuelanos e indígenas migrantes venezuelanos. Para as oficinas de imunização trabalhamos em pares e a enfermeira responsável pelas oficinas é uma pessoa trans indígena, que consegue passar com clareza as informações sobre imunização para as travestis e transexuais e a real importância do esquema completo vacinal, bem como atualização do cartão de vacina. Nosso trabalho é garantir o direito dessas populações ao atendimento público de saúde sendo elas migrantes ou não, e este projeto vem agregando para as populações de forma significativa. **Kelly Sales - Associação de Travestis, transexuais e transgêneros**



Nosso projeto trouxe a reflexão sobre a importância da vacinação para as PVHA atendidas por nós, mas também as que nos acessaram nas redes sociais. A mídia deu destaque enorme ao nosso projeto pela sua importância para as PVHA, mas também por lembrar a importância de vacinação num período posterior ao negacionismo científico e se a sociedade em geral tem sido convidada a aderir a imunização, mais ainda para quem possui uma necessidade maior de cuidados pela sorologia e pelos determinantes sociais que impactam na saúde dessa população.

**Josineide Menezes – Gestos.**



A manutenção do nosso trabalho é de extrema relevância para a permanência dos debates acerca das estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS junto às profissionais do sexo. Acreditando nos pressupostos do SUS que somos uma das portas de entrada para o serviço de saúde, o projeto contribui para a mobilidade da equipe para os pontos de trabalho e difundir as informações sobre trabalho sexual seguro. É notório o reconhecimento das profissionais sobre a importância da associação. Elas se apropriam sobre a importância do sexo seguro, da manutenção dos exames, sobre as tecnologias de prevenção.

Então, o trabalho de prevenção combinada atua de forma ampla que abrange as particularidades do serviço sexual, como, por exemplo, a mobilidade e a circulação das profissionais entre as cidades. Para além das discussões relativas à prevenção combinada, também foi notado o interesse pela discussão sobre direitos humanos, principalmente no

que tange aos direitos das mulheres.

As mulheres relatam que o conhecimento sobre esses assuntos contribui para a diminuição de injustiças e violências cotidianas, pois ao saber dos direitos, quais serviços são ofertados e no que a associação pode auxiliar, amplia o empoderamento e no reconhecimento enquanto cidadãs. Durante a execução do projeto, a APROS-PB também buscou desenvolver conhecimentos com as mulheres que indicassem a importância da imunização como estratégia de atenção à saúde, autocuidado e prevenção. **Luza Silva - Associação das Prostitutas da Paraíba**



As ações do projeto resultaram em notáveis mudanças no conhecimento das trabalhadoras sexuais. As informações disseminadas durante as oficinas, rodas de conversa, atividades de campo e campanha digital tiveram um impacto significativo na compreensão das mesmas e da população em geral em relação às estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS.

O projeto teve um impacto transformador no conhecimento do público-alvo, fornecendo informações relevantes e atualizadas sobre prevenção, tratamento e cuidados de saúde. As mudanças observadas demonstram a eficácia das atividades realizadas e a contribuição do projeto para melhorar a saúde e o bem-estar das trabalhadoras sexuais e da comunidade em geral. **Leonísia Osório - Associação das Profissionais do Sexo do Município de Picos**



Observou-se mudanças significativas no conhecimento do público-alvo do projeto em relação à prevenção ao HIV, saúde mental, direitos humanos e temas relacionados à comunidade LGBTQIA+. Através das atividades do projeto, incluindo os episódios do podcast, rodas de conversa e plantões de acolhimento, os participantes adquiriram informações mais abrangentes e atualizadas sobre estratégias de prevenção combinada e o uso de PrEP, assim como a importância da adesão ao tratamento antirretroviral.

Além disso, houve uma melhoria no entendimento sobre questões de saúde mental, com uma maior conscientização sobre a importância do autocuidado, autoestima e apoio mútuo na comunidade LGBTQIA+. O conhecimento em relação aos direitos humanos também foi ampliado, com os participantes se tornando mais conscientes dos direitos das pessoas LGBTQIA+ e das pessoas vivendo com HIV/Aids.

Através da interação nas redes sociais, rodas de conversa e plantões, os indivíduos puderam esclarecer dúvidas, aprender sobre seus direitos legais e combater estigmas e discriminação. No geral, o projeto desempenhou um papel crucial em fornecer informações precisas, promovendo um maior entendimento sobre questões relevantes para o público-alvo. As atividades do projeto não apenas enriqueceram o conhecimento, mas também empoderaram os participantes para tomar decisões informadas e alcançar uma melhor qualidade de vida, contribuindo para a saúde, bem-estar e inclusão da comunidade LGBTQIA+ e pessoas vivendo com HIV/Aids. **Guto Menna - Rede Nacional de Pessoas Vivendo Com HIV/AIDS, Núcleo Curitiba E Região Metropolitana**



A aproximação com estes formatos de comunicação (podcast; lives, cards, e-books/cartilhas e artigo como resultado da experiência exitosa) se apresentaram como formatos novos de disseminação das estratégias da prevenção combinada. Isto exige adaptação dos agentes para conhecimento destes produtos, necessitando explicações e conhecimentos novos para que os objetivos sejam atendidos. Nosso conhecimento sobre estratégias de comunicação e saúde foram ampliados. **Edna Flores - Associação Águia Morena de Redução de Danos.**





## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesses nove anos de trabalho, o Fundo Positivo apoiou mais de 300 projetos executados por organizações da sociedade civil de base comunitária em todo o país, com foco nas populações em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, epidemiológica, sanitária e dentre outros marcadores de exclusão.

No ano de 2023, os projetos apoiados atingiram diretamente 70.878 (setenta mil oitocentos e setenta e oito) pessoas e indiretamente cerca de 1.700.000 (um mil e setecentas) pessoas.

No triênio de 2021 a 2023, os projetos atingiram diretamente mais de 8.642.360 (oito milhões seiscentas e quarenta e duas e trezentas e sessenta) pessoas e indiretamente cerca de 6.600.00 (seis milhões e seiscentos mil) pessoas. As ações no campo de comunicação atingiram diretamente cerca de 8 milhões de pessoas. Ao longo dos seus nove anos de atuação, o Fundo Positivo já beneficiou cerca de 13.400.00 (treze milhões e quatrocentas mil) pessoas.

Ao concluir mais um ano de trabalho, o Fundo Positivo olha para trás com gratidão e para frente com a esperança renovada. Os desafios enfrentados em 2023 nos fortaleceram e ensinaram valiosas lições sobre resiliência, solidariedade e a importância da atuação em rede. Nossas conquistas refletem não apenas o compromisso e a paixão de cada indivíduo envolvido em nossa missão, mas também a força da colaboração e da parceria.

Neste momento de reflexão, expressamos nossa profunda gratidão a todos que caminharam conosco, contribuindo para que cada projeto, programa e iniciativa se tornasse uma realidade transformadora. À medida que avançamos, reiteramos nosso compromisso de continuar a promover a saúde, os direitos humanos e a inclusão social, enfrentando as desigualdades com determinação e esperança.

O ano de 2024 se aproxima com novos desafios e oportunidades, e o Fundo Positivo está preparado para seguir em frente, fortalecido por nossas experiências e motivado pelo desejo inabalável de contribuir para um mundo justo e equitativo. Juntos, continuaremos a fazer a diferença na vida de milhares de pessoas, reafirmando a cada dia a importância da solidariedade, do respeito e da humanidade.



**@FUNDOPOSITIVO**